

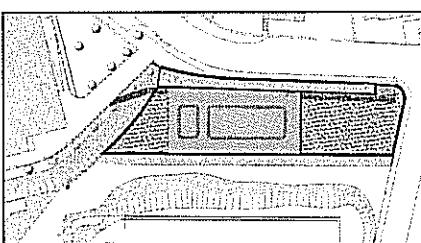
OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2013



Casa do Tempo em Refojos



Saneamento em Cavez



Piscina Descoberta do Arco de Baúlhe

**AINDA
MAIS E MELHOR
PELA NOSSA TERRA... IV**

Cultura | Património | Ambiente | Educação | Acessibilidades
Social | Saúde | Economia | Empreendedorismo | Emprego | Desporto

X
RJ
A
AB
IL
X
S

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2013

**AINDA
MAIS E MELHOR
PELA NOSSA TERRA... IV**

**Ainda
Mais e Melhor
Pela Nossa Terra... IV**

Nos termos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, nomeadamente da alínea b) do n.º 2 do artigo 53º e da alínea c) do n.º 2 do artigo 64º, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, apresentamos a proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2013, a qual contém o plano de investimentos, bem como as atividades, iniciativas e obras que nos propomos executar no próximo ano, compromissos que integraram o programa que apresentámos aos eleitores Cabeceirenses, em 2009, e que mereceu, no ato eleitoral autárquico desse ano, o voto favorável maioritário da população.

Ao entrar no quarto e último ano de atividade do presente mandato é visível de forma muito clara que os compromissos que assumimos com os Cabeceirenses têm vindo a concretizar-se na exata medida do que estabelecemos para este período. Estamos a construir uma terra moderna, com gente ativa, solidária e dinâmica, apostando na melhoria da qualidade de vida, na distribuição do esforço de investimento de forma equitativa por todos os lugares, aldeias e freguesias do concelho e promovendo o desenvolvimento ativo e integrado que não se fica apenas pela obra física pública.

A nossa determinação e vontade, a nossa energia e trabalho, a nossa motivação e confiança, aliada à capacidade dos Cabeceirenses, têm sido, e queremos que continuem a ser, a força mobilizadora de um projeto de desenvolvimento que se iniciou há dezanove anos e que tão bons resultados têm proporcionado.

Como sempre o fizemos, desde 1994, valorizamos a participação dos cidadãos e das instituições, ouvindo e recolhendo muitas das suas opiniões, comentários e

sugestões para elaborar os documentos de gestão municipal que agora apresentamos. Reafirmamos, mais uma vez, que o processo de desenvolvimento de Cabeceiras de Basto, bem visível em todos os setores de atividade, assentou em estratégias concretas e bem definidas que contaram com a colaboração das Juntas de Freguesia e das comunidades do nosso concelho, nomeadamente pessoas singulares, entidades diversas e outras ligadas ao movimento associativo.

Continuaremos a mobilizar os cidadãos e a fomentar a cidadania ativa para, com todos, conseguirmos atingir os objetivos a que nos propusemos de fazer ainda mais e melhor pela nossa terra.

Apresentamos, de seguida, as principais ações a levar a cabo pelo executivo camarário no próximo ano de 2013 procedendo depois a uma análise do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento.

Apresentamos, igualmente, os documentos previsionais exigidos nos termos da legislação em vigor, bem como o quadro de pessoal.

Numa conjuntura de especiais dificuldades para o país e para a Europa, que tanto tem afetado negativamente os cidadãos, as famílias, as empresas e as instituições, a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto assumirá continuadamente a sua quota-parte de responsabilidade social e não deixará de prestar atenção aos setores mais débeis da nossa comunidade.

E embora as dificuldades financeiras nos criem contrariedades, limitações e constrangimentos de várias ordens, há já vários anos, estamos determinados em aproveitar corretamente os recursos disponíveis na promoção da melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos Cabeceirenses.

Verificamos e sentimos que ao longo dos últimos dezanove anos, a nossa intervenção tem obtido resultados muito positivos nas diferentes áreas de intervenção e setores de

atividade, mas temos consciência de que, apesar do muito que já foi concretizado, ainda há muito mais para fazer por Cabeceiras de Basto e pelos Cabeceirenses. O processo de desenvolvimento não se esgota nesta ou naquela realização, por isso, continuaremos a trabalhar afincadamente.

Se, no passado, conseguimos concretizar tantos projetos, alguns deles diferenciadores de outros existentes na região, como são o Museu das Terras de Basto, o Centro de Educação Ambiental ou a Pista de Pesca Desportiva, mas também um conjunto significativo de equipamentos educativos, sociais, económicos e desportivos, queremos continuar e aprofundar, através da sua fruição, o aproveitamento e valorização das nossas potencialidades e dos nossos recursos endógenos e patrimoniais. Este objetivo passa claramente pela atração de cada vez mais públicos para o que contribuirá de forma decisiva a já conseguida, mas não terminada, melhoria das acessibilidades e da qualidade ambiental.

A valorização da nossa identidade, da nossa história e da nossa cultura, que no próximo ano estará presente num novo equipamento ‘A Casa do Tempo’, vão manter-se como estratégia de todo o processo de desenvolvimento.

Vamos, no próximo ano de 2013, no seguimento do que tem vindo a ser feito, continuar: com a construção e requalificação de estradas; com a construção e beneficiação das zonas industriais; com a recuperação do património edificado; com a construção de novos equipamentos públicos; com a construção de novas infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento básico e tratamento de águas residuais. Vamos, ainda, continuar os investimentos na área da educação, da cultura, do desporto e da qualificação das pessoas.

Vamos, também, continuar a realizar iniciativas socioculturais e económicas, mantendo vivas as nossas tradições, usos e costumes, e promovendo o dinamismo do nosso tecido empresarial local. **Se no corrente ano conseguirmos atrair investimentos**

importantes do setor secundário e terciário, no ano 2013 continuaremos a trabalhar no sentido de atrair novos investimentos dando especial atenção a projetos inovadores ou projetos de aproveitamento dos recursos endógenos da nossa região.

Relativamente aos Impostos Municipais, a Assembleia Municipal aprovou já, em setembro passado, a proposta da Câmara que mantém, para o próximo ano de 2013, os mesmos valores de 2012, ou seja, para o IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis – 0,35% para os prédios avaliados, de acordo com o Decreto-Lei 287/2003, de 12 de Novembro e Lei n.º 64/2008, de 5 de Dezembro, e 0,8% para os prédios rústicos. Esta opção de não alterar as taxas praticadas no ano anterior justifica-se pelo facto das pessoas estarem a viver tempos de dificuldades, sendo, como tal, importante contribuir de alguma forma para aliviar as despesas das famílias.

Para 2013 apresentamos de uma forma mais detalhada as intervenções que a seguir indicamos e que são transversais a todos os sectores da Atividade Municipal.

Acessibilidades

Nos últimos dezanove anos investimos na construção e beneficiação de estradas e caminhos, com pavimentações e repavimentações de mais de 530 Km de extensão. Construímos novas pontes, novas variantes, resolvemos estrangulamentos, criámos zonas de expansão urbanística. Conseguimos empenhadamente e conjuntamente com os concelhos vizinhos, que a A7 fosse construída e servisse muito satisfatoriamente o nosso concelho e a região.

No próximo ano, vamos continuar com a construção, beneficiação e conservação de estradas e caminhos que promovam mais desenvolvimento, diminuindo as distâncias, aproximando as pessoas, melhorando a segurança rodoviária e criando novos espaços de expansão urbanística. Continuaremos a promover a ligação entre

os lugares, as aldeias e as freguesias, bem como a melhorar as estradas de acesso aos concelhos vizinhos.

Das obras previstas para 2013, destacamos:

- Conclusão da requalificação e beneficiação da EN 311, entre a Vila de Cabeceiras de Basto, desde a Ponte de Pé, em Refojos, e o limite do concelho em Lodeiro Darque, Salto, Montalegre, com drenagem de águas pluviais, construção de valetas, nova pavimentação em toda a extensão e sinalização;
- Conclusão da construção da Variante Sul, entre Lamas, na freguesia de Alvite, e a Sobreira, na freguesia de Refojos e da ligação da nova rotunda de Barbeito à Avenida Capitães de Abril;
- Continuação da 1ª fase da construção da variante à EN 205, entre a rotunda de Lameiros e a rotunda de Barbeito, na sede do concelho, com compactação, aterros e movimento de terras;
- Continuação dos movimentos de terras e pavimentação em alcatrão de arruamento nas Acáias, freguesia de Refojos
- Conclusão da pavimentação em alcatrão da estrada entre os lugares da Uz - Meijoadela, nas freguesias de Vilar de Cunhas e de Riodouro;
- Conclusão da pavimentação em alcatrão do caminho entre Cucana, freguesia de Refojos, e Fojos, freguesia de Outeiro;
- Conclusão da pavimentação em alcatrão da ligação do lugar de Vilela, na freguesia de Riodouro, ao lugar de Moimenta, na freguesia de Cavez (com a colaboração dos Conselhos Diretivos de Baldios de Moimenta/Rabiçais e de Vilela/Meijoadela);
- Diversas pavimentações em caminhos na Freguesia de Gondiães (com a colaboração da Junta de Freguesia de Gondiães);
- Conclusão da pavimentação em alcatrão do caminho de acesso à barragem do Oural, na freguesia de Abadim;
- Beneficiação de estradas municipais nas freguesias de Basto, Bucos, Passos e Pedraça;

- Beneficiação com pavimentações de estradas e caminhos municipais nas freguesias do concelho.

Abastecimento de Água

Vamos continuar o investimento nos sistemas de abastecimento público domiciliário de água, traduzido na melhoria e reforço das explorações das captações existentes, na instalação de novas adutoras e que nos últimos dezanove anos representou a construção de mais de 166 Km de novas condutas que servem atualmente cerca de 6.500 domicílios.

Assinalamos as seguintes intervenções para o ano 2013:

- Reformulação e ampliação da rede de abastecimento de água nas freguesias de Arco de Baúlhe, Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), Cavez, Faia, Refojos e Riodouro;
- Reforço de captações e execução de adutoras de água nas freguesias Cavez, Faia e Riodouro.

Daremos continuidade à monitorização e acompanhamento dos caudais e dos consumos, com a instalação de mais e novos contadores em nascentes e reservatórios de água.

Saneamento e Águas Pluviais

Para servir hoje cerca de 3.000 domicílios, construímos nos últimos anos mais de 74 Km de novos coletores de saneamento e construímos e instalámos diversas estações de tratamento de águas residuais (ETAR's). Foi um forte investimento na melhoria da qualidade ambiental que reduziu a contaminação de solos e melhorou a qualidade das águas das nossas ribeiras e rios. Um sério combate à poluição.

No ano de 2013, vamos concluir a empreitada de:

- Beneficiação e ampliação da rede de saneamento, na freguesia de Cavez, com construção de Estação de Tratamento de Águas Residuais e selagem de duas fossas sépticas;

Vamos ainda proceder à:

- Ampliação da rede de saneamento das freguesias de Arco de Baúlhe, Basto, Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), Painzela e Refojos;
- Execução de ramais de ligações ao sistema municipal de saneamento nas freguesias de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), Painzela, Pedraça, Refojos e Vila Nune;
- Execução de condutas de águas pluviais nas freguesias de Arco de Baúlhe e Cabeceiras de Basto (S. Nicolau).

Património

Não é comparável o património físico municipal dos dias de hoje com o existente no início do ano de 1994. Ao longo das duas últimas décadas adquirimos terrenos, construímos equipamentos públicos, recuperámos, reconstruímos e requalificámos estradas e edifícios de valor patrimonial municipal relevante. O montante deste Património ascendia, no final do ano de 2011, a 102 milhões de euros.

A instalação de quatro novos Parques Empresariais, a Pista de Pesca Desportiva, a Pista para Aeronaves, o Hipódromo, o Centro de Educação Ambiental, o Centro Hípico, o Museu das Terras de Basto, o Centro Comunitário de Cavez, os Pavilhões Gimnodesportivos, as Piscinas, a recuperação do Mosteiro de S. Miguel de Refojos, a Casa da Música, a Casa da Cultura, a Casa do Povo do Arco de Baúlhe, a transformação do Quartel da Brigada de Intervenção e Combate a Fogos Florestais, na Veiga, em Complexo Turístico, a Escola Tecnológica de Lameiros, a beneficiação da antiga Casa do Povo de Refojos, entre muitas outras, são exemplos de intervenções que realizámos tendo em vista dar-lhes novas funções e colocá-los ao serviço das pessoas, mas também valorizar e proteger o nosso património.

Em 2013, vamos continuar o trabalho de conclusão de mais vias rodoviárias e de mais infraestruturas de água e saneamento, mas também de edifícios, equipamentos coletivos e outros espaços públicos e, dessa forma, aumentar o património municipal.

Para além das obras de manutenção e beneficiação de edifícios e outros equipamentos municipais, designadamente no edifício dos Paços do Concelho, nas instalações sanitárias públicas de Refojos, no edifício da antiga administração florestal, destacamos também as seguintes intervenções:

- Conclusão da Casa do Tempo (antigas casas dos caseiros da quinta do Mosteiro).
- Beneficiação do Mercado de Gado, em Refojos
- Conclusão da Casa do Pão, em Moinhos de Rei
- Conclusão do Centro de Vida Selvagem, em Moinhos de Rei

Urbanismo

Continuaremos com a aposta da regeneração urbana na sede do concelho e da requalificação urbanística ambiental, através da:

- Conclusão do Parque Urbano, ao longo da Ribeira de Penoutas, entre o Mosteiro de S. Miguel de Refojos e o Edifício Multiusos (Mercado Municipal), na Praça Arcipreste Francisco Xavier de Almeida Barreto;
- Conclusão da empreitada de Qualificação Energética e Tecnológica - internet acessível para todos (wirless) na Praça da República e Parque do Mosteiro e ainda instalação de micro-geração;
- Execução de projetos referentes ao Plano de Acessibilidades - melhoria das acessibilidades nos edifícios públicos nas vilas de Cabeceiras de Basto e Arco de Baúlhe;

- Execução e melhoramento de passeios, logradouros e outros espaços públicos na vila de Cabeceiras de Basto;
- Execução de rampas para pessoas com mobilidade reduzida em passeios nos meios urbanos;
- Beneficiação do Largo do Cruzeiro - Outeiro
- Beneficiação da zona envolvente da Igreja de Pedraça (2ª fase)

Vamos continuar, tal como temos vindo a fazer ao longo dos últimos anos, a criar novos espaços públicos e a melhorar os existentes tornando-os mais agradáveis e apetecíveis numa lógica de valorização do território, ou seja, dos lugares, das aldeias e das vilas.

Vamos instalar identificação topográfica nas Vilas do Arco de Baúlhe e de Cavez e dar continuidade ao trabalho, na Comissão Municipal de Toponímia, de atribuição de topónimos nas freguesias.

Educação

O parque escolar de Cabeceiras de Basto é hoje incomparavelmente melhor do que há uns anos atrás. Desde 1994 que fizemos um grande esforço para proporcionar às nossas crianças e jovens e à restante comunidade educativa as melhores condições para o ensino e aprendizagem, cientes de que esta aposta é prioritária para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Esse esforço teve o seu expoente máximo no corrente mandato com as inaugurações do Centro Escolar Padre Dr. Joaquim Santos, do Centro Escolar do Arco de Baúlhe e da Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto.

Para além da construção de novos centros escolares, temos vindo a adaptar e ampliar a rede de transportes escolares, a aumentar a oferta do serviço de refeições e a oferta de prolongamentos de horários, a reforçar as bolsas de estudo e o apoio social escolar,

com a entrega de material didático e apoios financeiros para a aquisição de livros, entre outras ações.

No próximo ano de 2013 iremos:

- Concluir, já em janeiro, a requalificação do Centro Escolar de Refojos II (antiga EB 1 de Refojos, junto ao Bairro João Paulo II);
- Beneficiar o espaço exterior da Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto;
- Beneficiar e requalificar outros Centros Escolares;
- Continuar a apoiar as famílias dos alunos nas refeições escolares, nos transportes escolares, nas atividades de enriquecimento curricular, nos prolongamentos de horários, nas bolsas de estudo, na atribuição de material escolar e apoio para aquisição de livros;
- Continuar a apoiar a inclusão e a luta contra o abandono escolar, designadamente através do Observatório Local para o Sucesso Educativo estrutura que integra o Centro de Orientação Vocacional e Profissional e que conta com a colaboração de diversos parceiros;
- Iniciar os trabalhos de instalação da Quinta Pedagógica;
- Construção do Pavilhão Desportivo da Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto.

Cultura

A valorização do nosso património material e imaterial foi mais uma das apostas bem conseguidas nos últimos dezanove anos. É notório o investimento realizado na cultura um pouco por todo o concelho com equipamentos culturais variados e dispersos pelo território que proporcionam a realização de iniciativas que envolvem as populações, o movimento associativo e outros agentes. Esta é uma das áreas em que as parcerias se têm revelado muito importantes na promoção, valorização e defesa desse património. De facto, são muitos os espaços que recuperámos ou construímos para a atividade

cultural, são muitas as iniciativas que organizámos e são muitos os apoios que concedemos ao movimento associativo.

A criação do Museu das Terras de Basto, a construção da Biblioteca Municipal, a criação da Casa Municipal da Cultura, a Casa da Música, a instalação do Núcleo Museológico de Arte Sacra e da Casa da Lã, a recuperação do Órgão de Tubos do Mosteiro de S. Miguel de Refojos, a beneficiação da Igreja e Mosteiro de S. Miguel, bem como a organização de eventos capazes de atrair numerosos e diferenciados públicos são exemplo da dinâmica cultural que temos em Cabeceiras de Basto.

Para além da conclusão da Casa do Tempo (antigas casas dos caseiros da Quinta do Mosteiro) de que já falámos atrás, um espaço cultural que se assumirá como um centro interpretativo de Cabeceiras de Basto, do seu território e dos seus recursos, em 2013 vamos:

- Continuar a realizar concertos de Órgão de Tubos no Mosteiro de S. Miguel de Refojos;
- Continuar a dinamizar as Bibliotecas;
- Promover o VIII concurso nacional literário de conto Infantil;
- Realizar exposições e outros eventos de promoção das nossas tradições, da nossa memória, da riqueza da nossa história cultural;
- Beneficiar e reforçar o espólio do Núcleo Ferroviário do Arco de Baúlhe, no Museu das Terras de Basto;
- Dinamizar o serviço educativo no Núcleo Ferroviário do Arco de Baúlhe;
- Dinamizar o projeto museológico e sócio-cultural da Casa da Lã;
- Instalar a Casa do Pão;
- Continuar o restauro das pinturas das telas do Núcleo Museológico de Arte Sacra;
- Concluir a Monografia;
- Apoiar e divulgar obras literárias de autores Cabeceirenses;
- Divulgar o património local;

- Realizar outros eventos culturais, designadamente dar continuidade ao trabalho realizado até aqui pelo Centro de Teatro da Câmara Municipal, uma estrutura onde a arte se encontra com a comunidade, com as suas gentes, com a história e com o património natural e edificado. Durante 2013 pretende-se que este centro de teatro envolva outras disciplinas, entrando em lugares não teatrais, dando vida a uma experiência que é o teatro social e de comunidade. Pretende-se munir este Centro de Teatro com a capacidade de universalizar a cultura rural das Terras de Basto, na procura de novas linguagens e técnicas de comunicação e na aproximação de todos os agentes culturais e sociais para a produção de criações coletivas. Uma das formas mais eficazes de provocar as mudanças que são necessárias para se enfrentar os tempos que se avizinham é criar e desenvolver projetos culturais que estimulem o diálogo e a reflexão social, principalmente nas camadas mais jovens, objetivos que nos propomos atingir com este Centro de Teatro.

Associativismo e Juventude

A Câmara Municipal tem contado com a colaboração do movimento associativo para a promoção do desenvolvimento local. São parceiros importantes na defesa da nossa identidade, do nosso património, dos nossos usos e costumes, objetivos que cumprimos quando realizamos e/ou patrocinamos a realização de iniciativas sócio-culturais, desportivas e recreativas. Criámos Espaços Associativos e apoiámos de várias formas as Associações e Coletividades. Dinamizámos o Conselho Municipal de Juventude e apoiámos diversas iniciativas para a Juventude.

Em 2013 vamos apoiar a conclusão da Casa da Juventude e das Gerações - **Associativismo, Inovação, Formação e Artes e Ofícios**, através da adaptação do Edifício Multiusos - Mercado Municipal com o objetivo de criar um verdadeiro espaço de convívio, de partilha do conhecimento, do debate de ideias e de aprendizagem.

Queremos que seja também o espaço das artes, da cultura, do associativismo, das novas tecnologias, do desporto, da ocupação dos tempos livres.

Vamos ainda implementar o Cartão Jovem.

Desporto, Lazer e Tempos Livres

Se recuarmos a meados da década de noventa do século passado percebemos facilmente o muito que foi feito nesta área.

Construímos inúmeros equipamentos desportivos em todo o concelho como Pavilhões Gimnodesportivos, Polidesportivos, Piscinas Cobertas e Descobertas, Centro Hípico, Parques e Áreas de Lazer, Praias Fluviais, entre outros, que colocámos à disposição da população tendo em vista a ocupação salutar dos tempos livres, o lazer e a atividade física e desportiva. E a boa e regular frequência da maioria desses equipamentos vem provar como estávamos certos quando decidimos pela sua construção.

Vamos continuar a dinamizar estes espaços de qualidade para a promoção de estilos de vida saudáveis, através da realização de iniciativas e do apoio dado às Associações e Clubes Desportivos com os quais continuamos a contar.

Em 2013 vamos:

- Beneficiar o Polidesportivo de Eiró, em Riodouro, com a construção de balneários (com a colaboração da Associação Recreativa, Cultura e desportiva de Riodouro);
- Executar infraestruturas de apoio e promover atividades no Hipódromo de Abadim e na Pista de Aeronaves;
- Construir um Parque Aventura, em Foliposo;
- Apoiar e instalar equipamentos desportivos (parede de escalada, rapel e slide) para a criação de um Campo de Férias e de Lazer, na Veiga, Bucos;
- Organizar programas juvenis para promover e reforçar a identidade e o conhecimento do nosso concelho;

- Beneficiar Parques Infantis, Praias Fluviais e Áreas de Lazer;
- Construir a Piscina Descoberta do Arco de Baúlhe;
- Beneficiar a Piscina Coberta de Refojos e avançar com a primeira fase de construção da piscina aquecida de aprendizagem para crianças.

Desenvolvimento Económico e Ambiente

Há já vários anos criámos a Zona Industrial de Olela - Basto e dinamizámos e infraestruturámos a Zona Industrial de Lameiros. Mais recentemente promovemos a instalação de parques empresariais em Vila Nune, na Ranha – Abadim, em S. Nicolau – Cabeceiras de Basto, em Lameiros, Refojos de Basto, e Olela - Basto (Sta. Senhorinha). Aderimos ao Programa FINICIA estabelecendo um protocolo financeiro de cooperação que permitiu a criação de um fundo de desenvolvimento empresarial – ‘Basto Investe’ – para apoiar a criação ou modernização de pequenas e médias empresas.

Em 2013 vamos:

- Continuar com a construção de infraestruturas e acessos nos Parques Empresariais de Vila Nune, da Ranha, em Abadim, de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), de Lameiros, em Refojos e de Olela, em Basto (Santa Senhorinha) e Arco de Baúlhe;
- Instalar o Parque Industrial de Cavez;
- Dinamizar a Rede de Fomento e Salvaguarda do Território Florestal e da Biodiversidade;
- Apoiar as pequenas e médias empresas, através do “Basto Investe” e apoiar a diversificação da base produtiva incentivando a exploração de recursos endógenos;
- Promover a eficiência energética em diversos equipamentos municipais e na iluminação pública com instalação de reguladores de fluxo luminoso, com o apoio de fundos comunitários;



- Dar início ao processo de instalação de um centro de recria na Quinta Pedagógica.

Turismo


W
d
A
M

X

X

A existência de um território a que a natureza deu cores e formas de grande beleza, com rios, vales, montes e paisagens únicas, mas também a boa gastronomia e, ainda, a construção de equipamentos culturais, de lazer e desporto, entre outros, que concretizámos, são motivos e contributos importantes para o desenvolvimento do turismo, enquanto fator de desenvolvimento local.

A construção de equipamentos diferenciadores na região, como o Centro Hípico, o Centro de Educação Ambiental, o Museu das Terras de Basto, a Pista de Pesca Desportiva, a Pista para Aeronaves, o Hipódromo, ou mesmo a Casa dos Produtos Tradicionais, vieram contribuir para aumentar o número de visitantes que passam por Cabeceiras de Basto.

No próximo ano pretendemos:

- Continuar a desenvolver diligências para a construção de um Hotel;
- Continuar a potenciar e otimizar a gestão de todos os equipamentos municipais;
- Concluir a Ecopista do Tâmega, entre Vila Nune e o Arco de Baúlhe;
- Investir na promoção da imagem da nossa terra no exterior;
- Apoiar a ampliação das infraestruturas e equipamento de apoio ao Centro Hípico - (Parque de Campismo), em articulação e com a colaboração da Emunibasto;
- Concluir o Centro de Vida Selvagem.

Formação

Tendo sempre presente que a valorização e qualificação dos recursos humanos são fundamentais para construir uma sociedade mais desenvolvida e justa, continuaremos a cooperar com os Centros de Formação Profissional do Instituto do Emprego e Formação Profissional e com outras entidades no desenvolvimento de ações de formação, procurando ajustar a oferta da mesma às necessidades do mercado de trabalho, designadamente auscultando os empresários locais.

Através do Gabinete de Inserção Profissional estaremos atentos também às necessidades dos cidadãos encaminhando-os para programas e ações formativas disponíveis.

Serviços Municipais

Nos últimos anos, a modernização e melhoria da eficácia dos serviços municipais têm contribuído para uma maior aproximação da Câmara Municipal aos cidadãos. Aprovámos instrumentos de gestão e ordenamento do território. Implementámos o atendimento permanente, criámos a Linha Verde, o Cartão do Município e os Serviços de Proximidade, através do Posto Móvel e Atendimento ao Cidadão e o Posto de Atendimento ao Cidadão. Criámos também o Serviço de Atendimento Único.

Durante o ano de 2013, vamos continuar com a construção das novas Oficinas Municipais no lugar da Ranha, na freguesia de Abadim, tendo em vista dotar o Município com espaços adequados e bem equipados para estaleiro, armazém, oficinas e gabinetes de trabalho que melhorem e aumentem a eficiência dos serviços técnicos do sector e das brigadas municipais.

Vamos continuar o processo de modernização da gestão e administração municipal, através da simplificação dos procedimentos e do melhor e maior aproveitamento das novas tecnologias, dessa forma facilitando o acesso dos Municípios à informação e aos

serviços. Vamos estabelecer um protocolo com o Município de Neuville-sur-Saône para a dinamização do cartão do município junto dos emigrantes cabeceirenses residentes naquela localidade francesa.

No âmbito do planeamento e ambiente vamos concluir a elaboração da cartografia das zonas ameaçadas pelas cheias.

Vamos implementar o Sistema de Informação Geográfico do concelho, instrumento fundamental para uma gestão municipal moderna, porque transversal a todas as áreas de atividade desde o planeamento, gestão urbanística, gestão de redes, proteção civil, transportes, toponímia, etc.

Vamos concluir o Plano de Pormenor para Vinha de Mouros.

Vamos concluir a alteração do Plano Diretor Municipal.

Estando previstas na Lei do Orçamento de Estado diversas iniciativas legislativas por parte do Governo, relativas ao ordenamento do território e ocupação dos solos, aguardaremos que as mesmas sejam publicadas e entrem em vigor para dar continuidade aos trabalhos de preparação da elaboração dos Planos de Urbanização de Cavez e de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau).

No âmbito da Proteção Civil continuaremos a manter uma atenção especial na avaliação dos riscos coletivos, na análise das vulnerabilidades, no planeamento das soluções de emergência, na inventariação dos recursos e meios disponíveis para intervenção rápida e no acompanhamento dos diferentes planos.

Através do Gabinete Técnico Florestal faremos o acompanhamento das políticas de fomento florestal bem como da prestação de informação sobre instrumentos de apoio à floresta. O Gabinete dará apoio à Comissão Municipal de Defesa da Floresta e manterá atualizado o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.

Ação Social e Saúde

Perante a conjuntura de crise económica e social em que nos encontramos, que acentua o empobrecimento das famílias, seja pelo desemprego seja pelas reduções ou cortes das prestações sociais, vai o Município reforçar o seu papel de charneira na dinamização de medidas e ações que visam apoiar a população mais vulnerável, como os idosos, as mulheres e os jovens.

Para tal, é intenção da Câmara Municipal, no âmbito da Rede Social e com todos os agentes sociais envolvidos, criar parcerias capazes de desenvolver respostas ou iniciativas que vão de encontro às novas necessidades emergentes, bem como promover ações que estimulem o empreendedorismo e a criação do emprego, através de serviços de apoio e incentivo à instalação de novos empresários, nos mais variados ramos de atividade, quer através do Gabinete Inserção Profissional (GIP) já funcionamento, quer através do Centro Empresarial e de Inovação de Basto (CEIB) a criar durante o próximo ano.

Atento aos problemas de uma população cada vez mais envelhecida, vamos continuar a dinamizar a Comissão Municipal de Proteção a Pessoas Idosas e a Universidade Séniors, para além de continuar a disponibilizar os serviços de proximidade, designadamente a linha de atendimento telefónico – linha verde 800 200 010, bem como outras ações que estão sob gestão da Basto Vida, CRL, entidade que gere os Espaços de Convívio e Lazer, o Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão e os seus serviços de telemedicina.

Mas também o bem-estar das crianças e jovens são uma preocupação municipal, pelo que para além de outras medidas de apoio à educação já referidas anteriormente, bem como do apoio às famílias de baixos rendimentos com filhos estudantes com bom aproveitamento escolar, através das bolsas de estudo, e o funcionamento do Centro de Orientação Vocacional e Profissional, o Município irá continuar empenhado na dinamização da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Porque somos um concelho solidário, pretendemos em 2013 chegar mais longe no apoio aos que mais precisam com o Banco Local do Voluntariado.

Vamos continuar a apoiar as diligências para a criação, em Cabeceiras de Basto, de um Centro de Acolhimento Temporário de Crianças e Jovens em Risco.

Vamos continuar a apoiar a Régie Cooperativa Basto Vida - Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, participada em 80% do seu capital social pelo Município de Cabeceiras de Basto, na construção da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de média duração, para o que se encontram inscritas as correspondentes verbas no orçamento municipal.

Cooperação

Desde 1994 que temos contado com os cidadãos e com as instituições públicas ou privadas, designadamente as Juntas de Freguesia, os Centros Sociais e Paroquiais, as Associações, Coletividades, Clubes, Cooperativas, Conselhos Diretivos de Baldios, Clubes de Caça e Pesca e outras Instituições concelhias e organismos públicos desconcentrados, quer na definição das políticas e programas a levar a efecto, quer na sua concretização. Têm sido parceiros muito importantes para a promoção do desenvolvimento de Cabeceiras de Basto, assumindo-se esta cooperação como fundamental no envolvimento das pessoas, chamando-as a dar os seus contributos, comentários e opiniões para a tomada das decisões que interessam à comunidade e promovam o seu bem-estar.

Continuaremos em 2013 a apoiar estas instituições, na certeza de que a sua ação e participação são fundamentais em prol do desenvolvimento sócio-cultural do concelho.

Vamos celebrar um protocolo de colaboração com Basto Vida - Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CRL, para apoiar, à semelhança do que aconteceu no ano anterior, o desenvolvimento das suas atividades e ações constantes do Plano de Atividades e Orçamento daquela Régie Cooperativa que se encontra em anexo. A Basto Vida, no âmbito das suas atribuições e competências, presta serviços de interesse geral e promove o acesso dos cidadãos a bens e serviços essenciais, designadamente o apoio social e cuidados de saúde. São atividades da maior relevância para as populações, especialmente num tempo de grandes dificuldades para as empresas, para as famílias e para as pessoas.

Por isso, a sua intervenção na prevenção de riscos, no apoio às famílias e aos estratos sociais mais débeis, na dinamização de respostas sociais, na promoção do envelhecimento ativo, na inserção profissional, na educação e na gestão de equipamentos públicos, justificam o apoio desta Câmara Municipal, assumindo-se esta parceria como fundamental no processo de desenvolvimento local.

Vamos dar continuidade aos processos de geminação que mantemos com a Boa Vista, Cabo Verde, com Neuville-sur-Saône, França, e com Lalín, Espanha. De referir que no âmbito da Cooperação Transfronteiriça, o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza - Norte de Portugal viu aprovada uma candidatura a fundos comunitários que irá comparticipar a realização de algumas ações de cooperação entre Cabeceiras de Basto e Lalín durante o próximo ano.

Celebraremos outros protocolos com outras entidades que promovam iniciativas cujo objetivo seja do interesse geral e de interesse para o Município.

Vamos, também, estabelecer protocolos com as Juntas e Freguesia para a execução de obras e proceder à transferência de verbas de capital como forma de apoio financeiro para a sua realização:

Protocolos

- Execução de muro de suporte no caminho de Rio Trutas, na freguesia de Outeiro. (1.500,00 €)

Transferências de Capital

- Ampliação do Cemitério de Outeiro 7.500,00 €
- Capela Mortuária de Basto 12.500,00 €
- Capela Mortuária de Painzela 21.875,00 €
- Capela Mortuária de Passos 10.000,00 €

Vamos também celebrar um contrato-programa com a empresa municipal 'Emunibasto' para o desenvolvimento das suas atribuições. Os Cabeceirenses habituaram-se já a ver nesta empresa municipal uma entidade prestadora de serviços de qualidade na área da educação, da cultura, do desporto, dos tempos livres, do lazer e turismo. Em articulação com os agentes educativos, a Emunibasto é responsável pelos transportes escolares e pelo fornecimento das refeições escolares nos jardins-de-infância e escolas do primeiro ciclo. Assume também a gestão de equipamentos públicos municipais culturais, desportivos, educativos, económicos, de lazer e turismo, entre outros. A sua ação na dinamização destes espaços tem conseguido um aumento progressivo de utilização e fruição por parte dos munícipes e não só. A Emunibasto assume ainda responsabilidades na promoção da cultura, do desporto, do lazer ou do turismo, organizando um conjunto muito significativo de atividades geradoras de dinâmicas de grande importância no processo de desenvolvimento local. Colocaremos à sua disposição os instrumentos necessários para um desempenho de grande qualidade ao serviço das populações.

Como sempre temos feito, desde que assumimos a liderança política dos destinos do concelho, em 1994, e com tão bons resultados na promoção da melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das populações, continuaremos a eleger o rigor, a transparência, a verdade, a justiça e a equidade como princípios orientadores da estratégia que definimos para o Município de Cabeceiras de Basto. São princípios que,

aliados à nossa determinação, empenho, vontade e trabalho, estarão sempre presentes na nossa ação política e na gestão municipal.

Para além do conjunto de ações que já ficaram enunciadas, vamos também concretizar as seguintes intervenções na rede viária:

ABADIM

- Repavimentação em calçada da Quelha do Figueiredo
- Beneficiação de caminhos na freguesia

ALVITE

- Conclusão da pavimentação em alcatrão do caminho do Esturrado no lugar de Ponte Pedrinha
- Pavimentação em alcatrão no caminho da Cacheina para a EN311
- Execução de muro de suporte no caminho do Pomar, no lugar de Petimão

ARCO DE BAÚLHE

- Pavimentação em pedra de chão de passeio na Av. Capitão Elísio de Azevedo
- Beneficiação do caminho do Paço

BASTO

- Beneficiação de caminhos na freguesia

BUCOS

- Reconstrução de muro de suporte em Caminho em Além do Rio
- Beneficiação de caminhos na freguesia

CABECEIRAS DE BASTO

- Pavimentação em alcatrão de valeta no lugar de Busteliberne
- Beneficiação de caminhos na freguesia

CAVEZ

- Beneficiação da estrada de acesso ao lugar da Reborça
- Pavimentação de acesso para deficientes em Palheiros

FAIA

- Beneficiação de caminhos na freguesia

GONDIÃES

- Beneficiação de caminhos na freguesia (com a colaboração da Junta de freguesia de Gondiães)

OUTEIRO

- Pavimentação em alcatrão de caminho em Fojos
- Beneficiação de caminhos na freguesia

PAINZELA

- Guarda corpos em caminho na Ranha (junto à Ponte da EN 205)
- Beneficiação de caminhos na freguesia

PASSOS

- Beneficiação de caminhos na freguesia

PEDRAÇA

- Pavimentação em alcatrão em caminho no lugar do Viso
- Beneficiação de caminhos na freguesia

REFOJOS

- Pavimentação em alcatrão do Caminho do Pereiró de Baixo, no lugar de Água Redonda - 2^a fase
- Execução de passeios na Rua Dr. Jerónimo Pacheco e na EM 520
- Beneficiação de caminhos na freguesia

RIODOURO

- Pavimentação em alcatrão do caminho da Bouça, no lugar de Riodouro (1^a fase)
- Pavimentação em calçada de caminho no lugar de Eiró (1^a fase)
- Alargamento do caminho das Barreiras no lugar de Eiró (com a colaboração da Junta de Freguesia)
- Beneficiação de caminhos na freguesia

VILA NUNE

- Beneficiação de caminhos na freguesia

VILAR DE CUNHAS

- Beneficiação de caminhos na freguesia

À Assembleia Municipal

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal

Ao abrigo das competências consignadas na alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º da Lei 169/99, de 18 de setembro, na redação que lhe foi introduzida pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a Câmara Municipal aprovou e vem, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 53.º do mesmo diploma, designadamente as alíneas b) e o), submeter à consideração da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e Orçamento 2013, que incluem o Plano de Actividades Municipais, o Plano Plurianual de Investimentos, o Orçamento das Receitas e Despesas e o Mapa de Pessoal, solicitando-se autorização para:

1. O recurso a empréstimos de curto prazo, nos termos da Lei da Finanças Locais em vigor;
2. A celebração de protocolos com as Juntas de Freguesia e com outros organismos ou entidades públicas e privadas, tendo em atenção as competências e atribuições das mesmas, que pretendam a realização de investimentos, em obras de construção, reconstrução e reparação, nos diferentes setores de actividade municipal, ou estabelecer o modo e a forma das ações de colaboração mútua com esses organismos e entidades, para a execução de iniciativas de ordem social, cultural, desportiva, recreativa e outras que se considerem como necessárias para o bom desempenho da actividade do Município;
3. A delegação de competências próprias da Câmara Municipal, nas Juntas de Freguesia, nos domínios que se considerem necessários, designadamente em matéria de investimentos;

X

4. A realização de obras por administração directa, até ao montante de 500.000,00 euros (quinhentos mil euros), nos termos do nº 2 do artigo 18º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho, dada a capacidade de trabalho, o número de unidades existentes nas brigadas da autarquia e a qualidade de realização de obras, com vista a obter-se uma maior rentabilidade na execução física e financeira para o Município;
5. A abertura dos procedimentos relativos às despesas, que deem lugar a encargo orçamental em mais do que um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, quando os seus encargos não excedam o limite de 1.000.000,00 de euros, (um milhão de euros) em cada um dos anos económicos (artigo 22º, do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho);
6. Fixar a derrama referente ao ano 2013, em 1,5% (um vírgula cinco por cento), nos termos da Lei das Finanças Locais em vigor;
7. Fixar a percentagem de participação variável do IRS em 5% (cinco por cento), de acordo com o estabelecido no artigo 20.º da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro;
8. Fixar a taxa Municipal de Direitos de Passagem em 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) para o ano 2013;
9. Emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei nº 8/12, de 21 de Fevereiro, quando resultem de projetos, ações ou iniciativas de outra natureza, constantes das Grandes Opções do Plano. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia que ora se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas já referidas, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei nº. 8/12, de 21 de Fevereiro, e cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas. O regime de autorização ora proposto deverá aplicar-se à

grandes opções do plano e orçamento 2013

Câmara Municipal relativamente a todas as assunções de compromissos, desde que respeitadas as condições anteriormente mencionadas, a assumir no ano de 2013.

X

CG
ds
AM
ZP

Plano de Actividades do Município – PAM

A
O
d
A
M

S
J

PLANO DE ACTIVIDADES DO MUNICÍPIO

Objectivo	Código da classificação económica	Designação do programa e projecto / acção	Referência do progr./acção	Responsável	Datas	Despesas					Total previsto
						Total	Financiamento definitivo	Financiamento não definido	2014	2015	
(a)	(b)	(c)									
2.1. FUNÇÕES SOCIAIS											911.795,00 €
2.2.						911.795,00 €	916.775,00 €	5.000,00 €			911.795,00 €
2.2.1.											
0204	08 01 02 01	2013 9	Apoio para a construção da Unidade de Cuidados Continuados Integrados a Pessoas Dependentes de Média Duração e Reabilitação	D AFES	Jan/2013	562.100,00 €	562.100,00 €				562.100,00 €
2.3.											
2.3.2.											
0204	08 07 01	2013 1	Apoio a Instituições de Solidariedade Social	D AFES	Jan/2013	41.250,00 €	41.250,00 €				41.250,00 €
0204	08 01 02	2013 2	Apoio a Estruturas Sociais Desfavorecidas	D AFES	Jan/2013	77.500,00 €	77.500,00 €				77.500,00 €
0204	02 02 14	2013 4	Elaboração da Carta Social (*)	D AFES	Jan/2013	5.000,00 €	5.000,00 €				5.000,00 €
2.4.6.											
PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA											
2.5.0.											
0302	08 05 01 02	2013 5	Capela Mortuária de Basto	D DA50	Jan/2013	12.500,00 €	12.500,00 €				12.500,00 €
0302	08 05 01 02	2013 6	Cemitério de Outeiro	D DA50	Jan/2013	7.500,00 €	7.500,00 €				7.500,00 €
0302	08 05 01 02	2013 7	Capela Mortuária de Passos	D DA50	Jan/2013	10.000,00 €	10.000,00 €				10.000,00 €
0302	08 05 01 02	2013 8	Capela Mortuária de Palmeira	D DA50	Jan/2013	21.075,00 €	21.075,00 €				21.075,00 €
2.5.0.											
2.5.1.											
0205	02 02 25	2013 10	Iniciativas de carácter cultural e educativo	D EC-DAJ	Jan/2013	38.620,00 €	38.620,00 €				38.620,00 €
0205	07 01 15	2013 11	Publicações de índole cultural e desportiva	D EC-DAJ	Jan/2013	27.000,00 €	27.000,00 €				27.000,00 €
0205	02 02 25	2013 12	Germinalões	D EC-DAJ	Jan/2013	6.000,00 €	6.000,00 €				6.000,00 €
0205	08 07 01	2013 13	Apoio a Instituições recreativas e culturais	D EC-DAJ	Jan/2013	38.250,00 €	38.250,00 €				38.250,00 €
0205	02 01 15	2013 14	Aquisição de livros	D EC-DAJ	Jan/2013	5.000,00 €	5.000,00 €				5.000,00 €
2.5.2.											
0205	08 07 01	2013 15	DESPORTO, RECREIO E LAZER	D EC-DAJ	Jan/2013	59.000,00 €	59.000,00 €				59.000,00 €
2.6.											
2.6.1.											
0205	02 02 25	2013 16	FUNÇÕES ECONÓMICAS	D AFES	Jan/2013	5.000,00 €	5.000,00 €				5.000,00 €
2.6.2.											
0204	02 02 25	2013 17	COMÉRCIO E TURISMO	D AFES	Jan/2013	2.500,00 €	2.500,00 €				2.500,00 €
0204	02 02 25	2013 18	TURISMO	D AFES	Jan/2013	2.500,00 €	2.500,00 €				2.500,00 €
TOTAL GERAL											911.795,00 €

Plano Plurianual de Investimentos – PPI

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Código da classificação económica	N.º do Proj./Ação	Designação do programa e projeto / ação	Forma de realização realizada/a/prevista	Responsável	Datas	Despesas			Total previsto		
							2013		Financiamento definido (*)	Anos seguintes		
							Total	Financiamento definido (a)		2014	2015	2016
							70.620,00 €	70.620,00 €		570.620,00 €		
1.1.0.												
1.1.1.												
1.1.1.1.												
EDIFÍCIOS												
ADMINISTRAÇÃO GERAL												
EDIFÍCIOS												
Beneficiário de edifícios municipais												
0302	07	01	2013	1	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	86.475,00 €	86.475,00 €		
0302	07	01	2013	2	DASD	Jan/2013	Dez/2013	3	227.315,00 €	227.315,00 €		
0302	07	01	2013	3	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	34.475,00 €	34.475,00 €		
0302	07	01	2013	4	DASD	Jan/2013	Dez/2013	3	23.000,00 €	23.000,00 €		
0302	07	01	2013	163	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	1.500,00 €	1.500,00 €		
0302	08	05	2013	Faia	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	8.500,00 €	8.500,00 €		
0302	07	01	2013	70	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	8.500,00 €	8.500,00 €		
0302	07	01	2013	70	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	8.500,00 €	8.500,00 €		
0302	07	01	2013	5	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	41.855,00 €	41.855,00 €		
Veículos e Material de Transporte												
0302	07	01	06	02	2013	7	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	10.000,00 €	10.000,00 €
0302	07	01	06	02	2013	8	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	4.500,00 €	4.500,00 €
Maquinaria e equipamento												
0201	07	01	07	2013	9	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	5.000,00 €	5.000,00 €	
0201	07	01	08	2013	10	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	76.700,00 €	76.700,00 €	
0204	07	01	10	02	2013	11	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	2.000,00 €	2.000,00 €
0204	07	01	10	02	2013	12	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	11.000,00 €	11.000,00 €
0204	07	01	10	02	2013	165	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	33.300,00 €	33.300,00 €
SEGURANÇA E ORDENS PÚBLICAS												
PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS												
0302	07	01	04	08	2013	14	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	5.000,00 €	5.000,00 €
INFRAESTRUTURAS DE apoio à prevenção e combate dos fogos florestais												
2. FUNÇÕES SOCIAIS												
2.1. EDUCAÇÃO												
2.1.1. ENSINO MÁXIMO SUPERIOR												
2.1.1.1. ENSINO PRÉ-ESCOLAR												
0204	07	01	03	04	2013	16	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	2.500,00 €	2.500,00 €





PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Código da classificação económica	N.º do Projeto /Refére-	Designação do programa e projeto / ação	Forma de realização	Responsável	Datas	Despesas				Total previsto	
							2013		Financiamento não definido (*)	Financiamento definido (**) (c)		
							Total	Financiamento definido (b)				
(a)= (b)+(c)							(a)= (b)+(c)					
2.1.1.2.		0204 07 01 03 05 2013	Beneficiário das Escolas Básicas e das áreas envolventes	DAFES	Jan/2013	Dez/2013 0	15.500,00 €	15.500,00 €			15.500,00 €	
2.1.1.3.			ENSINO PRÉ-ESCOLAR E BÁSICO									
	0204 07 01 10 02 2013	18 Equipamentos e Mobiliário Escolar	0	DAFES	Jan/2013	Dez/2013 0	2.000,00 €	2.000,00 €			2.000,00 €	
	0204 07 01 03 05 2013	19 Adaptação de Edifícios para Centros Escolares	0	DAFES	Jan/2013	Dez/2013 0	40.000,00 €	40.000,00 €			40.000,00 €	
	0302 07 01 03 05 2013	22 Substituição Integral das Instalações da Escola Básica E/D de Cabeceiras de Basto	E/D	DASO	Jan/2013	Dez/2013 9	700.350,00 €	700.350,00 €			700.350,00 €	
	0302 07 01 03 05 2013	23 Construção do Pavilhão Desportivo da Escola Básica E/D de Cabeceiras de Basto	E/D	DASO	Jan/2013	Dez/2013 0	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €			1.000.000,00 €	
	0302 07 01 03 05 2013	24 Grande Remodelação do Centro Escolar de Refojos II E/D	E/D	DASO	Jan/2013	Dez/2013 4	580.000,00 €	580.000,00 €			580.000,00 €	
	0302 07 01 03 05 2013	13 Plano Tecnológico da Educação	E/D	DASO	Jan/2013	Dez/2013 4	27.900,00 €	27.900,00 €			27.900,00 €	
	0302 07 01 03 05 2013	26 Outros					8.150,00 €	8.150,00 €			8.150,00 €	
2.4.0			HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS									
2.4.1.		0204 07 01 02 01 2013	HABITAÇÃO									
		17 Habitação Social	E	DAFES	Jan/2013	Dez/2013 0	39.000,00 €	39.000,00 €			39.000,00 €	
2.4.2.			ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO									
2.4.2.1.			PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO									
	0204 07 01 15 2013	28 Elaboração de Projetos e Planos de Ordenamento	0	DAFES	Jan/2013	Dez/2013 0	49.350,00 €	49.350,00 €			49.350,00 €	
	0201 07 01 15 2013	162 Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade de Cabeceiras de Basto	O	DAM	Jan/2013	Dez/2013 3	169.100,00 €	169.100,00 €			169.100,00 €	
2.4.2.2.			REabilitação urbana e rural									
		ARRANJOS URBANÍSTICOS										
	0302 07 01 04 01 2013	29 Arranjos Urbanísticos nas freguesias	O	DASO	Jan/2013	Dez/2013 0	17.150,00 €	17.150,00 €			17.150,00 €	
	0302 07 01 04 01 2013	33 Outros					6.150,00 €	6.150,00 €			6.150,00 €	
		Programa de Ação para a Regeneração Urbana - Centro Verde:										
	0302 07 01 04 01 2013	34 Operação 1 - Criação do Parque Urbano	E/D	DASO	Jan/2013	Dez/2013 1	606.000,00 €	606.000,00 €			606.000,00 €	
	0302 07 01 04 01 2013	35 Operação 2 - Melhoria e Valorização da Ligação da Praça da República ao Parque Urbano (Casa do Tempo)	E/D	DASO	Jan/2013	Dez/2013 4	442.000,00 €	442.000,00 €			442.000,00 €	
	0302 07 01 04 01 2013	37 Operação 4 - Qualificação Energética e Tecnológica	E/D	DASO	Jan/2013	Dez/2013 4	30.000,00 €	30.000,00 €			30.000,00 €	

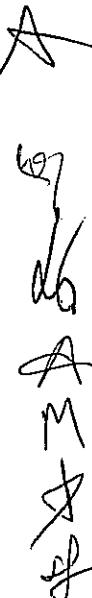
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objective	Código da classificação económica N.º do prof./apdr.	Designação do programa e projeto / ação	Responsável	Datas	Despesas				Total previsto
					2013		Anos seguintes		
					Total	Financiamento definido (b)	Financiamento não definido (*)	2014	2015
(a)	(a)	(a)	(a)	(a)= (b)+(c)	(b)	(c)			
		URBANIZAÇÕES							
0302 07 01 04 01 2013 38		Execução de obras de infraestruturas de urbanização	O	DasD Jan/2013	0	108.500,00 €	108.500,00 €		108.500,00 €
		SANEAMENTO							
2.4.3.		ESGOTOS DOMÉSTICOS							
2.4.3.1.		Construção de infraestruturas e ampliação das redes de saneamento nas freguesias	O	DasD Jan/2013	0	7.710,00 €	7.710,00 €		7.710,00 €
0302 07 01 04 02 2013 40		Construção e beneficiação de ETARs e Estações Elevatórias no concelho	O	DasD Jan/2013	0	1.000,00 €	1.000,00 €		1.000,00 €
0302 07 01 04 03 2013 43		Ampliação da rede de saneamento básico em E/O Refojos ("")	E/O	DasD Jan/2013	0	58.300,00 €	58.300,00 €		58.300,00 €
0302 07 01 04 02 2013 160		Rede de drenagem e tratamento de águas residuais da freguesia de Cavez	E/O	DasD Jan/2013	3	375.600,00 €	375.600,00 €		375.600,00 €
0302 07 01 04 02 2013 15		Ampliação da rede de drenagem entre o lugar da Paçó e o lugar da Beira - Basto	E/O	DasD Jan/2013	0	5.675,00 €	5.675,00 €		5.675,00 €
0302 07 01 04 02 2013 21		Execução de ligações de esgotos na freguesia de Cavez	O	DasD Jan/2013	0	5.280,00 €	5.280,00 €		5.280,00 €
0302 07 01 04 02 2013 25		Conclusão da execução da rede de drenagem de esgotos no Bairro da Rainha - Palmeira	E/D	DasD Jan/2013	0	8.430,00 €	8.430,00 €		8.430,00 €
0302 07 01 04 02 2013 30		Execução de ligações de esgotos na freguesia de Pedrafa	O	DasD Jan/2013	0	5.740,00 €	5.740,00 €		5.740,00 €
0302 07 01 04 02 2013 31		Execução de ligações de esgotos na freguesia de Vila Nune	O	DasD Jan/2013	0	8.580,00 €	8.580,00 €		8.580,00 €
0302 07 01 04 02 2013 45		Outros							6.825,00 €
		ÁGUAS PLUVIAIS							
0302 07 01 04 02 2013 46		Construção, ampliação e beneficiação de redes e outras infraestruturas nas freguesias	O	DasD Jan/2013	0	4.900,00 €	4.900,00 €		4.900,00 €
		ABASTECIMENTO DE ÁGUA							
0302 07 01 04 07 2013 47		Construção, reformulação e ampliação de sistemas de abastecimento de água nas freguesias	O	DasD Jan/2013	0	10.250,00 €	10.250,00 €		10.250,00 €
0302 07 01 04 07 2013 53		Reforço e beneficiações de captações de água e adutoras de água nas freguesias	O	DasD Jan/2013	0	3.050,00 €	3.050,00 €		3.050,00 €
0302 07 01 04 07 2013 56		Substituição de adutora de Leiridas B - Riobaduro	O	DasD Jan/2013	0	4.000,00 €	4.000,00 €		4.000,00 €

C.3

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Código da classificação económica	Nº do projeto/-seção	Designação do programa e projeto / ação	Forma de realização	Responsável	Datas	Despesas				Total previsto	
							2013		Financiamento não definido (*)	2014		
							Total	Base de Execução	(a)=(b)+(c)	(b)	(c)	
0302 07 01 04 07 2013 59	Reforço de captação de adutora de água de Arosa - Cavez	0	DASD	Jau/2013	Dez/2013	0	5.600,00 €	5.600,00 €				5.600,00 €
0302 07 01 04 07 2013 58	Construção e beneficiação de reservatórios dos sistemas de abastecimento de água no concelho	0	DASD	Jau/2013	Dez/2013	0	2.800,00 €	2.800,00 €				2.800,00 €
0302 07 01 10 02 2013 62	Aquisição de contadores e outro equipamento para tratamento de águas	0	DASD	Jau/2013	Dez/2013	0	5.000,00 €	5.000,00 €				5.000,00 €
0302 07 01 04 07 2013 64	Outros											
2.4.5.												
0302 07 01 10 02 2013 65	RESÍDUOS SÓLIDOS	0	DASD	Jau/2013	Dez/2013	0	4.800,00 €	4.800,00 €				4.800,00 €
2.4.6.			PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA									
			JARDINS									
0302 07 01 04 05 2013 66	Construção e beneficiação de jardins e espaços verdes	0	DASD	Jau/2013	Dez/2013	0	7.300,00 €	7.300,00 €				7.300,00 €
0302 07 01 04 05 2013 67	CENTÉRIOS	0	DASD	Jau/2013	Dez/2013	0	11.000,00 €	11.000,00 €				11.000,00 €
			DESPORTO, RECREIO E LAZER									
0302 07 01 04 06 2013 69	Instalações e Equipamentos do Desporto	0	DASD	Jau/2013	Dez/2013	0	6.000,00 €	6.000,00 €				6.000,00 €
0302 07 01 04 06 2013 70	Beneficiação de Infraestruturas desportivas	E/O	DASD	Jau/2013	Dez/2013	0	80.000,00 €	80.000,00 €				80.000,00 €
0302 07 01 04 06 2013 71	Execução de Piscina Descoberta no Arco de Baúlhe	E/O	DASD	Jau/2013	Dez/2013	0	24.900,00 €	24.900,00 €				24.900,00 €
0302 07 01 04 06 2013 72	Execução de Balneários no Polidesportivo de Basto	E/O	DASD	Jau/2013	Dez/2013	0	19.850,00 €	19.850,00 €				19.850,00 €
0302 07 01 04 06 2013 73	Beneficiação da Piscina Coberta e 1.ª fase da construção da Piscina aquecida de aprendizagem para crianças, em Refojos	E/O	DASD	Jau/2013	Dez/2013	0	230.000,00 €	230.000,00 €				230.000,00 €
0302 07 01 04 06 2013 74	Outros											
0302 07 01 04 05 2013 75	Infraestruturas e Equipamentos de Recreio e Lazer	0	DASD	Jau/2013	Dez/2013	0	22.900,00 €	22.900,00 €				22.900,00 €
0302 07 01 04 05 2013 76	Criação do Parque Cabeceiras Aventura	E/O	DASD	Jau/2013	Dez/2013	3	106.750,00 €	106.750,00 €				106.750,00 €
0302 07 01 04 05 2013 77	Conclusão do Centro de Vida Salvagem	E/O	DASD	Jau/2013	Dez/2013	3	23.000,00 €	23.000,00 €				23.000,00 €
0302 07 01 04 05 2013 78	Beneficiação de Parques Infantis	0	DASD	Jau/2013	Dez/2013	0	1.700,00 €	1.700,00 €				1.700,00 €
0302 07 01 04 05 2013 79	Beneficiação das Praias Fluviais e Zonas de Banho	0	DASD	Jau/2013	Dez/2013	0	25.600,00 €	25.600,00 €				25.600,00 €
0302 07 01 04 05 2013 80	Conclusão da Ecopista (Vila Nune - Arco de Baúlhe)	E/O	DASD	Jau/2013	Dez/2013	4	320.000,00 €	320.000,00 €				320.000,00 €



 6/3/2013 AF

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Código da classificação económica	Número do Projeto/Actividade	Designação do programa e projeto / ação	Forma de realização	Responsável	Datas	Despesas			Total previsto	
							2013				
							Total	Financiamento definido	Financiamento não definido (*)		
							(a) = (b) - (c)	(b)	(c)		
3.2.0.	0302 07 01 04 05 2013	91	Quinta Pedagógica e Centro de Recria	E/O	DASO	Jan/2013	Dez/2013	1	129.100,00 €	129.100,00 €	129.100,00 €
									5.900,00 €	5.900,00 €	
	0302 07 01 04 05 2013	92	Outros								
3.2.0.1.	0302 07 01 04 05 2013	93	FINANÇAS ECONÓMICAS	E/O	DASO	Jan/2013	Dez/2013	1	3.641.000,00 €	3.006.170,00 €	3.677.150,00 €
3.2.0.2.	0302 07 01 04 13 2013	83	Parques Industriais	E/O	DASO	Jan/2013	Dez/2013	3	150.290,00 €	150.290,00 €	150.290,00 €
	0302 07 01 04 13 2013	83	Construção de infraestruturas nos Parques Empresariais da Ranheta - Abadim, de Arco de Baúlhe, de Oleia - Basto, de Cabeceiras de Basto E/O (S. Nicolau), de Cavez, de Lameiros - Refojos e de Vila Numa								
	0302 07 01 04 13 2013	164	Outros								
3.2.0.3.	0302 07 01 04 10 2013	84	Iluminação Pública	E/O	DASO	Jan/2013	Dez/2013	0	36.150,00 €	36.150,00 €	36.150,00 €
	0302 07 01 04 10 2013	84	Infraestruturas de iluminação pública e reforço das redes de distribuição de energia								
3.2.0.4.	0201 07 01 04 10 2013	87	Projetos no âmbito da Eficiência Energética (*)	E/O	DAM	Jan/2013	Dez/2013	0	670.980,00 €	670.980,00 €	670.980,00 €
3.3.0.			TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES								
3.3.1.	0302 07 01 04 08 2013	90	REDE VIÁRIA	E/O	DASO	Jan/2013	Dez/2013	0	57.720,00 €	57.720,00 €	57.720,00 €
	0302 07 01 04 08 2013	90	Beneficiações, pavimentações e repavimentações de caminhos municipais (pavimentos, muros, valetas, etc.)								
3.3.1.1.	0302 07 01 04 08 2013	91	Variante Sul (Lamas - Barreiro - Sobreira)	E/O	DASO	Jan/2013	Dez/2013	4	448.500,00 €	448.500,00 €	448.500,00 €
	0302 07 01 04 08 2013	92	Construção da variante à EN 205 entre Lameiros e Sede do Concelho								
3.3.1.2.	0302 07 01 04 08 2013	94	Beneficiação da ER 311	E/O	DASO	Jan/2013	Dez/2013	3	847.000,00 €	847.000,00 €	847.000,00 €
	0302 07 01 04 08 2013	94	ABADIM								
3.3.1.3.	0302 07 01 04 08 2013	95	Repavimentação em alcatrão da EM525 no lugar de Runha	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	7.000,00 €	7.000,00 €	7.000,00 €
	0302 07 01 04 08 2013	96	Pavimentação em alcatão do parque de estacionamento marginal à EM 525 no lugar da Runha								
3.3.1.4.	0302 07 01 04 08 2013	97	Conclusão da pavimentação em alcatrão do Caminho de Acesso à Área de Lazer do Oural	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	4.900,00 €	4.900,00 €	4.900,00 €
	0302 07 01 04 08 2013	98	Execução de infraestruturas de apoio à Pista de Aeronaves e ao Hipódromo								
3.3.1.5.	0302 07 01 04 08 2013	99	Aeroportos	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	4.500,00 €	4.500,00 €	4.500,00 €

3.3.1.5.2.2

C3

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Código da classificação económica	Nº pro/ação	Designação do programa e projeto / ação	Forma de responsabilidade	Datas	Taxa de execução	Despesas			Total previsto	
							2013		Financiamento não definido (*)		
							Total	Financiamento definido (b)			
				(a)=(b)+(c)			(a)	(b)	(c)		
0302 07 01 04 08 2013 99	ALVITE	Continuação da pavimentação em alcatrão do caminho de Santa Catarina	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	5.200,00 €	5.200,00 €	5.200,00 €	
0302 07 01 04 08 2013 100		Pavimentação em alcatrão de alargamento no lugar da Torre	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	1.300,00 €	1.300,00 €	1.300,00 €	
0302 07 01 04 08 2013 101		Pavimentação em alcatrão das curvas alargadas na EN 522 entre Alvite e Petimão	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	5.500,00 €	5.500,00 €	5.500,00 €	
0302 07 01 04 08 2013 102		Conclusão da pavimentação em calçada do caminho de Ponte Pedinha para o Ramil	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	2.950,00 €	2.950,00 €	2.950,00 €	
	ANCO DE BAÚLHE										
0302 07 01 04 08 2013 104		Pavimentação em alcatrão da Rua do Crasto	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	4.400,00 €	4.400,00 €	4.400,00 €	
0302 07 01 04 08 2013 105		Continuação do caminho entre a Variante às EN 210 e EN 205 em Arco de Baúlhe e o cemitério - 2.ª fase	E/O	DASO	Jan/2013	Dez/2013	0	6.100,00 €	6.100,00 €	6.100,00 €	
	BASTO										
0302 07 01 04 08 2013 108		Beneficiamento da EN 521	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	6.500,00 €	6.500,00 €	6.500,00 €	
	BUCOS										
0302 07 01 04 08 2013 109		Beneficiamento da EN 526	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	10.100,00 €	10.100,00 €	10.100,00 €	
0302 07 01 04 08 2013 110		Pavimentação em alcatrão do caminho da Sr. dos Afitos no lugar de Carrazedo	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	4.900,00 €	4.900,00 €	4.900,00 €	
0302 07 01 04 08 2013 112		Reforço de muro de suporte do caminho de acesso ao Cemitério	E/O	DASO	Jan/2013	Dez/2013	0	1.400,00 €	1.400,00 €	1.400,00 €	
0302 07 01 04 08 2013 113		Alargamento e Beneficiamento do caminho de acesso à Igreja	E/O	DASO	Jan/2013	Dez/2013	0	10.400,00 €	10.400,00 €	10.400,00 €	
	CABECERAS DE BASTO										
0302 07 01 04 08 2013 114		Pavimentação em alcatrão do caminho da Urbanização da Clumeira para a EN524, junto à Igreja, e ligação à sede do rancho (em colaboração com a Junta de Freguesia)	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	13.000,00 €	13.000,00 €	13.000,00 €	
0302 07 01 04 08 2013 115		Reparação em alcatrão do caminho no lugar de Gondarém	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	
0302 07 01 04 08 2013 107		Pavimentação em calçada do Caminho de Encosturas - 4.ª fase	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	
	CAVEZ										
0302 07 01 04 08 2013 117		Pavimentação em alcatrão do Caminho entre Moimenta e Vilela (em colaboração com o Conselho Diretivo de Bairros de Moimenta)	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	12.500,00 €	12.500,00 €	12.500,00 €	
0302 07 01 04 08 2013 118		Repavimentação em alcatrão da EN 518 no lugar de Moimenta (ponte sobre a ribeira de Moimenta e curva apés o cemitério)	E/O	DASO	Mar/2013	Out/2013	0	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetiva	Código da classificação económica	Designação do programa e projeto / ação	Responsible	Datas	Despesas			Total previsto	
					2013		Anos seguintes		
					Total	Financiamento definido			
					(a) = (b) + (c)	(b)	(c)		
0302 07 01 04 08 2013 35	Pavimentação em slurry-seal na vila de Cavez	E/O	DASD	Mar/2013 Out/2013	0	9.000,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €	
	FAIA								
0302 07 01 04 08 2013 120	Reparimentação em alcatrão do Caminho do Ribeiro	E/O	DASD	Mar/2013 Out/2013	0	5.300,00 €	5.300,00 €	5.300,00 €	
	2.º fase								
0302 07 01 04 08 2013 121	Reparimentação em alcatrão do Caminho do Ribeiro - E/O	E/O	DASD	Mar/2013 Out/2013	0	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	
	39	Pavimentação em calçada do caminho entre a EN 206 e o caminho dos Ribeirinhos	E/O	DASD	Mar/2013 Out/2013	0	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €
	GONDIÃES								
0302 07 01 04 08 2013 124	Pavimentação em alcatrão de caminhos nos lugares de Portela dos Sobreiros, Torneiro e na estrada de Nagarão Semão - Uz (em colaboração com a Junta de Freguesia de Gondiões)	E/O	DASD	Mar/2013 Out/2013	0	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	
	OUTEIRO								
0302 07 01 04 08 2013 126	Pavimentação em alcatrão do Caminho entre Fojós e Cucana	E/O	DASD	Mar/2013 Out/2013	0	13.100,00 €	13.100,00 €	13.100,00 €	
	MADANÇOS								
0302 07 01 04 08 2013 127	Execução de passeios na EM 524-1 entre o entroncamento da Rua de Madanços e o café de Madanços	E/O	DASD	Jan/2013 Dez/2013	0	8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	
0302 08 01 02 2013 41	Execução de muro de suporte de caminho no lugar de Robrucas junto à Capela	E/O	DASD	Jan/2013 Dez/2013	0	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	
0302 07 01 04 08 2013 55	Colocação de guarda de segurança na EM524-1 no lugar de Pinho	E/O	DASD	Jan/2013 Dez/2013	0	2.100,00 €	2.100,00 €	2.100,00 €	
	PAINELA								
0302 07 01 04 08 2013 130	Pavimentação em alcatrão e calçada do Caminho da Aldeia no lugar de Terreiros	E/O	DASD	Mar/2013 Out/2013	0	2.300,00 €	2.300,00 €	2.300,00 €	
0302 07 01 04 08 2013 131	Pavimentação em alcatrão do Caminho de Colheiros	E/O	DASD	Mar/2013 Out/2013	0	9.100,00 €	9.100,00 €	9.100,00 €	
	PASSOS								
0302 07 01 04 08 2013 122	Beneficiariação do caminho da Tarimbola, com reconstrução de muro de suporte	E/O	DASD	Jan/2013 Dez/2013	0	1.100,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	
0302 07 01 04 08 2013 57	Beneficiariação de estradas municipais na freguesia	E/O	DASD	Jan/2013 Dez/2013	0	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	
	PEDRACA								
0302 07 01 04 08 2013 135	Alargamento e pavimentação em calçada do caminho do Tarrada à Muia	E/O	DASD	Mar/2013 Out/2013	0	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	
0302 07 01 04 08 2013 60	Beneficiariação de estradas municipais na freguesia	E/O	DASD	Jan/2013 Dez/2013	0	11.000,00 €	11.000,00 €	11.000,00 €	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Código da classificação económica	Nº da proposta	Designação do programa e projeto / ação	Forma de realização	Responsável	Datas	Despesas			Total previsto				
							2013							
							Total	Financiamento definido	Financiamento não definido (*)					
							(a)=(b)+(c)	(b)	(c)					
			REFÓIOS											
0302	07	01	04	08	2013	138	Pavimentação em alcatrão do troço inicial da Estrada entre a Sra. da Orada e Poisadouros de Cima	DASD	Mar/2013	Out/2013	0	2.200,00 €	2.200,00 €	
0302	07	01	04	08	2013	139	Reparimentação em alcatrão da EN519 nos lugares de Chacim e Campelos	E/O	DASD	Mar/2013	Out/2013	0	6.500,00 €	6.500,00 €
0302	07	01	04	08	2013	140	Pavimentação em alcatrão do Caminho entre Cucana e Fojos	E/O	DASD	Mar/2013	Out/2013	0	6.800,00 €	6.800,00 €
			RIOOURO											
0302	07	01	04	08	2013	141	Reparimentação em alcatrão da EN519 no lugar de Lefadas	E/O	DASD	Mar/2013	Out/2013	0	4.500,00 €	4.500,00 €
0302	07	01	04	08	2013	144	Pavimentação em alcatrão entre Ribeira de Melijadele e a Ilz	E/O	DASD	Mar/2013	Out/2013	0	12.000,00 €	12.000,00 €
0302	07	01	04	08	2013	145	Pavimentação em alcatrão do Caminho entre Vilela (em colaboração com o Conselho Diretivo de Bairros de Vilela - Melgaçelai)	E/O	DASD	Mar/2013	Out/2013	0	12.500,00 €	12.500,00 €
0302	07	01	04	08	2013	42	Execução de dois muros em pedra e betão e blocos no centro do lugar de Ameia	E/O	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	1.350,00 €	1.350,00 €
			VILA NUNHE											
0302	07	01	04	08	2013	147	Conclusão da pavimentação em alcatrão do caminho da Ribeira para o limite do concelho	E/O	DASD	Mar/2013	Out/2013	0	3.000,00 €	3.000,00 €
0302	07	01	04	08	2013	48	Pavimentação em alcatrão de alargamentos no caminho da EN 210 para a Escola, no caminho de Vale Moreteira e no caminho da Serra	E/O	DASD	Mar/2013	Out/2013	0	2.500,00 €	2.500,00 €
			VILAR CUNHAS											
0302	07	01	04	08	2013	149	Pavimentação em alcatrão do Caminho entre a Uz e Melijadele	E/O	DASD	Mar/2013	Out/2013	0	12.000,00 €	12.000,00 €
0302	07	01	04	08	2013	150	Reparimentação em alcatrão da EN 518 à entrada do lugar de Cunhas	E/O	DASD	Mar/2013	Out/2013	0	10.000,00 €	10.000,00 €
0302	07	01	04	08	2013	151	Outros					244.910,00 €		
3.1.1.2.			SINALIZAÇÃO									244.910,00 €		
0302	07	01	04	09	2013	152	Sinalização e Trânsito	O	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	16.500,00 €	16.500,00 €
0302	07	01	04	09	2013	153	Tropomíntas nas vilas de Refojos, Arco de Baúlh e Eiravez	O	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	12.000,00 €	12.000,00 €

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Código da classificação económica N.º do Proj./ação	Designação do programa e projeto / ação	Forma de realização	Responsável	Datas	Despesas			Total previsto	
						2013		Anos seguintes		
						Total	Financiamento definido			
						(a)	(b)	(c)	(d)	
J.3.1.4.	0102 07 01 04 13	154 Construção e beneficiação de abrigos de passageiros	O	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	500,00 €	500,00 €	
J.3.1.4.	0102 07 01 04 13	TERMINAIS E TRANSPORTES PÚBLICOS	O	DASD	Jan/2013	Dez/2013	0	500,00 €	500,00 €	
J.5.0.	0201 07 01 01 07	OUTRAS FUNÇÕES ECONÔMICAS	O	DAM	Jan/2013	Dez/2013	0	262.000,00 €	262.000,00 €	
J.5.0.	0201 07 01 01 07	Aquisição de terrenos	O	DAM	Jan/2013	Dez/2013	0	262.000,00 €	262.000,00 €	
J.5.0.	0201 07 01 01 07	Aquisição de outros edifícios	O	DAM	Jan/2013	Dez/2013	0	15.000,00 €	15.000,00 €	
		TOTAL GERAL							15.622.750,00 €	

(*) Execução dependente da aprovação da candidatura a Fundos Comunitários

- 0 Não iniciada
- 1 Com projeto técnico
- 2 Adjudicada
- 3 Com execução até 50%
- 4 Execução superior a 50%
- 9 Concluída

Orçamento das Receitas e Despesas

A
09
JF
AM
AS
IS

Orçamento da Receita 2013

Rúbricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
RECEITAS CORRENTES		10.202.994,00€
01	IMPOSTOS DIRECTOS	1.354.261,00€
01 02	Outros	
01 02 02	Imposto Municipal sobre Imóveis	719.195,00€
01 02 03	Imposto Único de Circulação	218.889,00€
01 02 04	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	292.457,00€
01 02 05	Derramas	122.150,00€
01 02 07	Impostos Abolidos	
01 02 07 01	Contribuição Autárquica	1.495,00€
01 02 07 02	Imposto Municipal de Sisa	25,00€
01 02 07 03	Imposto Municipal Sobre Veículos	25,00€
01 02 99	Impostos directos diversos	25,00€
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	3.039,00€
02 02	Outros	
02 02 06	Impostos indirectos específicos das Autarquias Locais	
02 02 06 02	Loteamentos e Obras	100,00€
02 02 06 03	Ocupação da via pública	87,00€
02 02 06 05	Publicidade	2.302,00€
02 02 06 07	Utilização da rede viária municipal	25,00€
02 02 06 99	Outros	
02 02 06 99 01	Taxa Municipal Direitos de Passagem	100,00€
02 02 06 99 02	Taxa de depósito - Ficha técnica de habitação	100,00€
02 02 06 99 99	Outros	
02 02 06 99 99 01	Licenciamento e registo de veículos	300,00€
02 02 06 99 99 02	Outros	25,00€
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	544.242,00€
04 01	Taxas	
04 01 23	Taxas específicas das Autarquias Locais	
04 01 23 01	Mercados e Feiras	262,00€
04 01 23 02	Loteamentos e obras	213.523,00€
04 01 23 03	Ocupação de via pública	2.856,00€
04 01 23 05	Caça, uso e porte de arma	14.889,00€
04 01 23 06	Saneamento	
04 01 23 06 01	Taxas de ligação de esgotos	28.734,00€
04 01 23 06 02	Taxa de conservação de esgotos	232.053,00€
04 01 23 99	Outros	
04 01 23 99 01	Taxa de depósito - Ficha técnica de habitação	717,00€
04 01 23 99 99	Outros	
04 01 23 99 99 01	Licenciamento e registo de veículos	240,00€
04 01 23 99 99 99	Outros	29.755,00€

Orçamento da Receita 2013		
Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
04 02	Multas e outras penalidades	
04 02 01	Juros de mora	3.640,00€
04 02 04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	5.162,00€
04 02 99	Multas e penalidades diversas	
04 02 99 01	Multas	12.211,00€
04 02 99 02	Taxas de relaxe e outras	100,00€
04 02 99 03	Outras	100,00€
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	142.933,00€
05 02	Juros - Sociedades financeiras	
05 02 01	Bancos e outras instituições financeiras	1.656,00€
05 07	Dividendos e participações nos lucros de sociedades e quase sociedades não financeiras	
05 07 99	Outras	100,00€
05 09	Participações nos lucros de administrações públicas	
05 09 99	Outros	100,00€
05 10	Rendas	
05 10 99	Outros	
05 10 99 01	Rendas de concessão EDP	141.077,00€
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.114.747,00€
06 01	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
06 01 01	Públicas	
06 01 01 99	Outras	25,00€
06 03	Administração Central	
06 03 01	Estado	
06 03 01 01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.779.528,00€
06 03 01 02	Fundo Social Municipal	361.513,00€
06 03 01 03	Participação variável no IRS	212.546,00€
06 03 01 99	Outros	
06 03 01 99 01	DGAL - Transportes Escolares	87.025,00€
06 03 01 99 02	DREN - Acordos de Colaboração	381.080,00€
06 03 01 99 03	DREN - Pessoal não Docente	1.290.430,00€
06 03 01 99 99	Outros	2.600,00€
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	746.928,00€
07 01	Venda de bens	
07 01 03	Publicações e impressos	100,00€
07 01 05	Bens inutilizados	100,00€
07 01 08	Mercadorias	
07 01 08 01	Água	378.380,00€
07 01 08 02	Baldes do lixo	100,00€
07 02	Serviços	
07 02 08	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	

Orçamento da Receita 2013

		Rubricas	Montante		
Códigos		Designação	(Euros)		
07	02	08	02	Serviços recreativos	100,00€
07	02	08	04	Desviços desportivos	7.275,00€
07	02	09		Serviços específicos das Autarquias	
07	02	09	01	Saneamento	100,00€
07	02	09	02	Resíduos sólidos	308.250,00€
07	02	09	04	Trabalhos por conta de particulares	
07	02	09	04	Ramais de águas	2.585,00€
07	02	09	04	Ramais de saneamento	13.155,00€
07	02	09	04	Limpeza de colectores e fossas	500,00€
07	02	09	05	Remoção de lixos	250,00€
07	02	09	99	Outros trabalhos por conta de particulares	100,00€
07	02	09	05	Cemitérios	24.220,00€
07	02	09	99	Outros	
07	02	09	99	Outros	70,00€
07	03			Rendas	
07	03	01		Habitações	10.478,00€
07	03	02		Edifícios	70,00€
07	03	99		Outras	1.095,00€
08				OUTRAS RECEITAS CORRENTES	296.844,00€
08	01			Outras	
08	01	99		Outras	
08	01	99	01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	100,00€
08	01	99	02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes às autarquias locais	1.000,00€
08	01	99	03	IVA reembolsado	100,00€
08	01	99	99	Diversas	
08	01	99	99	Indemnizações de seguro de acidentes de trabalho	6.010,00€
08	01	99	99	Outros bens	219.676,00€
08	01	99	99	Compensações urbanísticas	35.523,00€
08	01	99	99	Custas de execuções fiscais e emolumentos	3.185,00€
08	01	99	99	PT/EDP	1.050,00€
08	01	99	99	Outras	30.200,00€
				RECEITAS DE CAPITAL	9.847.767,00€
09				VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	642.830,00€
09	01			Terrenos e recursos naturais	
09	01	06		Administração pública - administração local - Continente	582.960,00€
09	02			Habitações	
09	02	06		Administração pública - administração local - Continente	59.860,00€
09	04			Outros bens de investimento	






X
hj
AS
11
AS
S

Orçamento da Receita 2013		
Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
09 04 06	Administração pública - administração local - Continente	
09 04 06 03	Outros	10,00€
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.367.282,00€
10 03	Administração Central	
10 03 01	Estado	
10 03 01 01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.194.882,00€
10 03 07	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	
10 03 07 01	Fundos comunitários e outros	7.131.900,00€
10 03 07 99	Outros	500,00€
10 03 08	Serviços e fundos autónomos	40.000,00€
12	PASSIVOS FINANCEIROS	837.555,00€
12 06	Empréstimos a médio e longo prazos	
12 06 02	Sociedades financeiras	837.555,00€
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100,00€
13 01	Outras	
13 01 99	Outras	100,00€
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	0,00€
15 01 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00€
	TOTAL RECEITAS	20.050.761,00€

10
af
AM
AS
af

Orçamento da Receita 2013		
17 - OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS (*)		
	Rubricas	Montante
Códigos	Designação	(Euros)
17 01	Operações de Tesouraria Retenção de receitas do Estado	
17 02	Outras Operações de Tesouraria	
17 03	Reposições abatidas nos pagamentos	

(*) Não dotadas, nos termos da circular da DGAL

A
G
M
J

Orçamento da Despesa 2013		
01 - Administração Autarquica / 01.00 - Assembleia Municipal		
	Rubricas	Montante
Códigos	Designação	(Euros)
DESPESAS CORRENTES		31.300,00 €
01	DESPESAS COM O PESSOAL	25.300,00 €
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	
01 02 04	Ajudas de custo	5.300,00 €
01 02 13	Outros suplementos e prémios	20.000,00 €
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	6.000,00 €
02 01	Aquisição de bens	
02 01 21	Outros bens	1.000,00 €
02 02	Aquisição de serviços	
02 02 09	Comunicações	250,00 €
02 02 10	Transportes	250,00 €
02 02 11	Representação dos serviços	4.000,00 €
02 02 25	Outros serviços	500,00 €
TOTAL SUB-CAPÍTULO 01.01 - Assembleia Municipal		31.300,00 €

A
L
D
A
M
S

Orçamento da Despesa 2013		
01 - Administração Autarquica / 01.01 - Operações Financeiras		
	Rubricas	Montante
Códigos	Designação	(Euros)
DESPESAS CORRENTES		160.600,00 €
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	160.600,00 €
03 01	Juros da dívida pública	
03 01 03	Sociedades financeiras-Bancos e instituições financeiras	
03 01 03 01	Empréstimos de curto prazo	50,00 €
03 01 03 02	Empréstimos de médio e longo prazos	145.000,00 €
03 01 05	Administração Pública Central - Estado	
03 01 05 02	Empréstimos de médio e longo prazos	50,00 €
03 06	Outros encargos financeiros	
03 06 01	Outros encargos financeiros	15.500,00 €
DESPESAS DE CAPITAL		870.100,00 €
09	ACTIVOS FINANCEIROS	50.000,00 €
09 09	Outros activos financeiros	
09 09 03	Sociedades financeiros - Bancos e outras instituições financeiras	
09 09 03 99	Outras	50.000,00 €
10	PASSIVOS FINANCEIROS	820.100,00 €
10 05	Empréstimos a curto prazo	
10 05 03	Sociedades financeiras - Bancos e instituições financeiras	
10 05 03 01	Amortizações de empréstimos	50,00 €
10 06	Empréstimos a médio e longo prazos	
10 06 03	Sociedades financeiras - Bancos e instituições financeiras	
10 06 03 01	Amortizações de empréstimos	820.000,00 €
10 06 06	Administração Pública Central - Estado	50,00 €
TOTAL SUB-CAPÍTULO 01.01 - Operações Financeiras		1.030.700,00 €

A
lo
M
S

Orçamento da Despesa 2013		
01 - Administração Autarquica / 01.02 - Operações Classes Inactivas		
Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
DESPESAS CORRENTES		2.750,00 €
01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.750,00 €
01 01	Remunerações certas e permanentes	
01 01 08	Pessoal aguardando aposentação	1.500,00 €
01 03	Segurança Social	
01 03 04	Outras prestações familiares	500,00 €
01 03 05	Contribuições para a Segurança Social	
01 03 05 02	Segurança social dos funcionários públicos	500,00 €
01 03 08	Outras pensões	250,00 €
TOTAL SUB-CAPÍTULO 01.02 - Classes Inactivas		2.750,00 €

Orçamento da Despesa 2013

01 - Administração Autarquica / 01.03 - Órgãos da Autarquia

Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
DESPESAS CORRENTES		370.971,00 €
01	DESPESAS COM O PESSOAL	256.080,00 €
01 01	Remunerações certas e permanentes	
01 01 01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	170.000,00 €
01 01 03	Pessoal dos quadros - regime da função pública	100,00 €
01 01 04	Pessoal dos quadros - regime de contrato individual de trabalho	100,00 €
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	1.000,00 €
01 01 11	Representação	17.900,00 €
01 01 13	Subsídio de refeição	
01 01 13 01	Pessoal em qualquer outra situação	100,00 €
01 01 13 03	Membros dos órgãos autárquicos	6.200,00 €
01 01 14	Subsídio de férias e de natal	
01 01 14 02	Pessoal em qualquer outra situação	100,00 €
01 01 14 02	Membros dos órgãos autárquicos	14.200,00 €
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	
01 02 03	Alimentação e alojamento	500,00 €
01 02 04	Ajudas de custo	1.000,00 €
01 02 06	Formação	200,00 €
01 02 12	Indemnização por cessação de funções	1.000,00 €
01 02 13	Outros suplementos e prémios	4.000,00 €
01 03	Segurança Social	
01 03 02	Outros encargos com a saúde	1.280,00 €
01 03 04	Outras prestações familiares	250,00 €
01 03 05	Contribuições para a Segurança Social	
01 03 05 02	Segurança social dos funcionários públicos	
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	6.850,00 €
01 03 05 02 02	Regime Geral	100,00 €
01 03 05 03	Segurança social - regime geral	31.200,00 €
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	29.400,00 €
02 01	Aquisição de bens	
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	4.650,00 €
02 01 19	Artigos honoríficos e decoração	500,00 €
02 01 21	Outros bens	4.900,00 €
02 02	Aquisição de serviços	

Orçamento da Despesa 2013		
01 - Administração Autarquica / 01.03 - Órgãos da Autarquia		
Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
02 02 11	Representação de serviços	4.600,00 €
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	3.700,00 €
02 02 25	Outros serviços	11.050,00 €
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	82.991,00 €
04 05	Administração Local	
04 05 01	Continente	
04 05 01 01	ANMP, DGAA e Outros	62.991,00 €
04 05 01 02	Freguesias - R. Eleitoral e eleições	10.000,00 €
04 07	Instituições sem fins lucrativos	
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	10.000,00 €
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.500,00 €
06 02	Diversas	
06 02 03	Outras	
06 02 03 05	Outras	2.500,00 €
	TOTAL SUB-CAPÍTULO 01.03 - Orgãos da Autarquia	370.971,00 €

Orçamento da Despesa 2013		
01 - Administração Autarquica / 01.04 - Serviço de Execução de Serviços e Obras		
Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
DESPESAS CORRENTES		1.240.300,00 €
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.223.300,00 €
01 01	Remunerações certas e permanentes	
01 01 03	Pessoal dos quadros - regime da função pública	100,00 €
01 01 04	Pessoal dos quadros - regime de contrato individual de trabalho	762.500,00 €
01 01 06	Pessoal contratado a termo	18.500,00 €
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00 €
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	20.000,00 €
01 01 11	Representação	2.350,00 €
01 01 13	Subsídio de refeição	
01 01 13 01	Pessoal dos quadros	102.400,00 €
01 01 13 02	Pessoal em qualquer outra situação	3.150,00 €
01 01 14	Subsídio de férias e de natal	
01 01 14 01	Pessoal dos quadros	109.000,00 €
01 01 14 02	Pessoal em qualquer outra situação	2.950,00 €
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	
01 02 02	Horas extraordinárias	1.500,00 €
01 02 03	Alimentação e alojamento	150,00 €
01 02 04	Ajudas de custo	8.500,00 €
01 02 06	Formação	500,00 €
01 02 13	Outros suplementos e prémios	500,00 €
01 03	Segurança Social	
01 03 01	Encargos com a saúde	250,00 €
01 03 02	Outros encargos com a saúde	23.000,00 €
01 03 03	Subsídio familiar a crianças e jovens	1.050,00 €
01 03 04	Outras prestações familiares	26.000,00 €
01 03 05	Contribuições para a Segurança Social	
01 03 05 02	Segurança social dos funcionários públicos	
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	107.200,00 €
01 03 05 02 02	Regime Geral	100,00 €
01 03 05 03	Segurança social - regime geral	33.500,00 €

X
L
A
M
S
J

Orçamento da Despesa 2013		
01 - Administração Autarquica / 01.04 - Serviço de Execução de Serviços e Obras		
Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	16.000,00 €
02 01	Aquisição de bens	
02 01 01	Matérias-primas e subsidiárias	500,00 €
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	5.000,00 €
02 01 17	Ferramentas e utensílios	5.500,00 €
02 01 21	Outros bens	2.500,00 €
02 02	Aquisição de serviços	
02 02 25	Outros serviços	2.500,00 €
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.000,00 €
06 02	Diversas	
06 02 03	Outras	
06 02 03 05	Outras	1.000,00 €
	TOTAL SUB-CAPÍTULO 01.04 - SESO	1.240.300,00 €

(9)
AB
AM
AS

Orçamento da Despesa 2013		
01 - Administração Autarquica / 01.05 - Pessoal Não Docente		
	Rubricas	Montante
Códigos	Designação	(Euros)
DESPESAS CORRENTES		1.290.430,00 €
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.290.430,00 €
01 01	Remunerações certas e permanentes	
01 01 03	Pessoal dos quadros - regime da função pública	100,00 €
01 01 04	Pessoal dos quadros - regime de contrato individual de trabalho	800.930,00 €
01 01 06	Pessoal contratado a termo	30.000,00 €
01 01 13	Subsídio de refeição	
01 01 13 01	Pessoal dos quadros	103.400,00 €
01 01 13 02	Pessoal em qualquer outra situação	2.500,00 €
01 01 14	Subsídio de férias e de natal	
01 01 14 01	Pessoal dos quadros	179.000,00 €
01 01 14 02	Pessoal em qualquer outra situação	5.000,00 €
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	
01 02 05	Abono para falhas	3.000,00 €
01 03	Segurança Social	
01 03 01	Encargos com a saúde	
01 03 04	Outras prestações familiares	27.800,00 €
01 03 05	Contribuições para a Segurança Social	
01 03 05 02	Segurança social dos funcionários públicos	
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	79.400,00 €
01 03 05 02 02	Regime Geral	100,00 €
01 03 05 03	Segurança social - regime geral	59.200,00 €
TOTAL SUB-CAPÍTULO 01.06 - PESSOAL NÃO DOCENTE		1.290.430,00 €

Orçamento da Despesa 2013		
02 - DADES / 02.01 - Unidade Orgânica de Apoio aos Municípios e aos Órgãos Autárquicos		
Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
DESPESAS CORRENTES		670.850,00 €
01	DESPESAS COM O PESSOAL	505.850,00 €
01 01	Remunerações certas e permanentes	
01 01 03	Pessoal dos quadros - regime da função pública	100,00 €
01 01 04	Pessoal dos quadros - regime de contrato individual de trabalho	311.000,00 €
01 01 06	Pessoal contratado a termo	8.500,00 €
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00 €
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	31.500,00 €
01 01 11	Representação	2.350,00 €
01 01 13	Subsídio de refeição	
01 01 13 01	Pessoal dos quadros	30.000,00 €
01 01 13 02	Pessoal em qualquer outra situação	1.050,00 €
01 01 14	Subsídio de férias e de natal	
01 01 14 01	Pessoal dos quadros	34.200,00 €
01 01 14 02	Pessoal em qualquer outra situação	2.650,00 €
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	
01 02 02	Horas extraordinárias	2.000,00 €
01 02 03	Alimentação e alojamento	100,00 €
01 02 04	Ajudas de custo	500,00 €
01 02 05	Abono para falhas	3.000,00 €
01 02 06	Formação	2.000,00 €
01 02 12	Indemnização por cessação de funções	150,00 €
01 02 13	Outros suplementos e prémios	150,00 €
01 03	Segurança Social	
01 03 01	Encargos com a saúde	500,00 €
01 03 02	Outros encargos com a saúde	6.000,00 €
01 03 03	Subsídio familiar a crianças e jovens	1.000,00 €
01 03 04	Outras prestações familiares	10.000,00 €
01 03 05	Contribuições para a Segurança Social	
01 03 05 02	Segurança social dos funcionários públicos	
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	54.000,00 €
01 03 05 02 02	Regime Geral	100,00 €
01 03 05 03	Segurança social - regime geral	4.900,00 €
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	162.000,00 €
02 01	Aquisição de bens	
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	
02 01 02 01	Gasolina	7.000,00 €

X
L
M
S

Orçamento da Despesa 2013		
02 - DADES / 02.01 - Unidade Orgânica de Apoio aos Municípios e aos Órgãos Autárquicos		
Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
02 01 02 02	Gasóleo	4.000,00 €
02 01 04	Limpeza e higiene	8.500,00 €
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	3.000,00 €
02 01 21	Outros bens	3.500,00 €
02 02	Aquisição de serviços	
02 02 08	Lotação de outros bens	2.800,00 €
02 02 09	Comunicações	43.200,00 €
02 02 12	Seguros	60.000,00 €
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5.000,00 €
02 02 25	Outros serviços	25.000,00 €
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.000,00 €
06 02	Diversas	
06 02 03	Outras	
06 02 03 05	Outras	3.000,00 €
DESPESAS DE CAPITAL		547.800,00 €
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	547.800,00 €
07 01	Investimentos	
07 01 01	Terrenos	262.000,00 €
07 01 03	Edifícios	
07 01 03 07	Outros	15.000,00 €
07 01 07	Equipamento de informática	5.000,00 €
07 01 08	Software	76.700,00 €
07 01 15	Outros investimentos	189.100,00 €
	TOTAL SUB-CAPÍTULO 02.01 - DAM	1.218.650,00 €

Orçamento da Despesa 2013		
02 - DADES / 02.02 - Unidade Orgânica de Obras Particulares e Licenciamentos		
Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
DESPESAS CORRENTES		229.770,00 €
01	DESPESAS COM O PESSOAL	209.550,00 €
01 01	Remunerações certas e permanentes	
01 01 03	Pessoal dos quadros - regime da função pública	100,00 €
01 01 04	Pessoal dos quadros - regime de contrato individual de trabalho	105.000,00 €
01 01 06	Pessoal contratado a termo	5.000,00 €
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00 €
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	32.000,00 €
01 01 11	Representação	2.300,00 €
01 01 13	Subsídio de refeição	
01 01 13 01	Pessoal dos quadros	9.350,00 €
01 01 13 02	Pessoal em qualquer outra situação	1.050,00 €
01 01 14	Subsídio de férias e de natal	
01 01 14 01	Pessoal dos quadros	11.000,00 €
01 01 14 02	Pessoal em qualquer outra situação	2.650,00 €
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	
01 02 02	Horas extraordinárias	200,00 €
01 02 04	Ajudas de custo	200,00 €
01 02 05	Abono para falhas	1.600,00 €
01 02 06	Formação	500,00 €
01 02 13	Outros suplementos e prémios	100,00 €
01 03	Segurança Social	
01 03 01	Encargos com a saúde	100,00 €
01 03 02	Outros encargos com a saúde	4.000,00 €
01 03 04	Outras prestações familiares	3.800,00 €
01 03 05	Contribuições para a Segurança Social	
01 03 05 02	Segurança social dos funcionários públicos	
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	20.050,00 €
01 03 05 02 02	Regime Geral	100,00 €
01 03 05 03	Segurança social - regime geral	10.350,00 €
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	17.720,00 €
02 02	Aquisição de serviços	
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	8.520,00 €
02 02 20	Outros trabalhos especializados	4.000,00 €
02 02 25	Outros serviços	5.200,00 €

Orçamento da Despesa 2013		
02 - DADES / 02.02 - Unidade Orgânica de Obras Particulares e Licenciamentos		
Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.500,00 €
06 02	Diversas	
06 02 03	Outras	
06 02 03 05	Outras	2.500,00 €
	TOTAL SUB-CAPÍTULO 02.02 - DOPAL	229.770,00 €

Orçamento da Despesa 2013

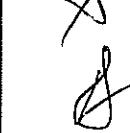
02 - DADES / 02.04 - Unidade Orgânica Administrativa, Financeira, Económica e Social

Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
DESPESAS CORRENTES		2.332.440,00 €
01	DESPESAS COM O PESSOAL	691.100,00 €
01 01	Remunerações certas e permanentes	
01 01 03	Pessoal dos quadros - regime da função pública	100,00 €
01 01 04	Pessoal dos quadros - regime de contrato individual de trabalho	246.000,00 €
01 01 06	Pessoal contratado a termo	12.500,00 €
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00 €
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	31.500,00 €
01 01 11	Representação	2.350,00 €
01 01 13	Subsídio de refeição	
01 01 13 01	Pessoal dos quadros	21.000,00 €
01 01 13 02	Pessoal em qualquer outra situação	1.050,00 €
01 01 14	Subsídio de férias e de natal	
01 01 14 01	Pessoal dos quadros	24.000,00 €
01 01 14 02	Pessoal em qualquer outra situação	2.650,00 €
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	
01 02 02	Horas extraordinárias	2.500,00 €
01 02 03	Alimentação e alojamento	150,00 €
01 02 04	Ajudas de custo	700,00 €
01 02 05	Abono para falhas	2.500,00 €
01 02 06	Formação	1.500,00 €
01 02 13	Outros suplementos e prémios	100,00 €
01 03	Segurança Social	
01 03 01	Encargos com a saúde	30.000,00 €
01 03 02	Outros encargos com a saúde	6.600,00 €
01 03 03	Subsídio familiar a crianças e jovens	300,00 €
01 03 04	Outras prestações familiares	12.000,00 €
01 03 05	Contribuições para a Segurança Social	
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos	182.300,00 €
01 03 05 02	Segurança social dos funcionários públicos	
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	38.500,00 €
01 03 05 02 02	Regime Geral	100,00 €
01 03 05 03	Segurança social - regime geral	7.600,00 €
01 03 09	Seguros	
01 03 09 01	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	65.000,00 €

Orçamento da Despesa 2013		
02 - DADES / 02.04 - Unidade Orgânica Administrativa, Financeira, Económica e Social		
	Rubricas	Montante
Códigos	Designação	(Euros)
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.336.300,00 €
02 01	Aquisição de bens	
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	
02 01 02 01	Gasolina	18.000,00 €
02 01 02 02	Gasóleo	265.000,00 €
02 01 02 99	Outros	40.000,00 €
02 01 06	Alimentação - géneros para confeccionar	2.500,00 €
02 01 08	Material de escritório	55.000,00 €
02 01 18	Livros e documentação técnica	400,00 €
02 01 21	Outros bens	50.000,00 €
02 02	Aquisição de serviços	
02 02 01	Encargos das instalações	200.000,00 €
02 02 03	Conservação de bens	180.000,00 €
02 02 09	Comunicações	70.000,00 €
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	74.000,00 €
02 02 15	Formação	2.400,00 €
02 02 20	Outros trabalhos especializados	74.000,00 €
02 02 24	Encargos de cobrança de receitas	150.000,00 €
02 02 25	Outros serviços	155.000,00 €
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.500,00 €
04 08	Famílias	
04 08 02	Outras	7.500,00 €
05	SUBSÍDIOS	275.040,00 €
05 01	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
05 01 01	Públicas	
05 01 03	Privadas	
05 01 03 01	Outras	275.040,00 €
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	22.500,00 €
06 02	Diversas	
06 02 01	Restituições	17.500,00 €
06 02 03	Outras	
06 02 03 05	Outras	5.000,00 €

Orçamento da Despesa 2013		
02 - DADES / 02.04 - Unidade Orgânica Administrativa, Financeira, Económica e Social		
	Rubricas	Montante
Códigos	Designação	(Euros)
	DESPESAS DE CAPITAL	
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1.258.240,00 €
07 01	Investimentos	
07 01 02	Habitações	
07 01 02 01	Construção	39.000,00 €
07 01 03	Edifícios	
07 01 03 04	Creches	2.500,00 €
07 01 03 05	Escolas	55.500,00 €
07 01 10	Equipamento básico	
07 01 10 02	Outro	48.300,00 €
07 01 15	Outros investimentos	119.150,00 €
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	993.790,00 €
08 01	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
08 01 02	Privadas	
08 01 02 01	Outras	837.140,00 €
08 05	Administração local	
08 05 01	Continente	
08 05 01 04	Associações de Municípios	23.650,00 €
08 07	Instituições sem fins lucrativas	
08 07 01	Instituições sem fins lucrativas	55.500,00 €
08 08	Famílias	
08 08 02	Outras	77.500,00 €
	TOTAL SUB-CAPÍTULO 02.04 - DAFES	3.590.680,00 €



Orçamento da Despesa 2013		
02 - DADES / 02.05 - Unidade Orgânica de Educação, Cultura, Desporto, Animação e Juventude		
Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
DESPESAS CORRENTES		1.076.607,50 €
01	DESPESAS COM O PESSOAL	228.180,00 €
01 01	Remunerações certas e permanentes	
01 01 03	Pessoal dos quadros - regime da função pública	100,00 €
01 01 04	Pessoal dos quadros - regime de contrato individual de trabalho	152.530,00 €
01 01 06	Pessoal contratado a termo	5.000,00 €
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00 €
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	32.000,00 €
01 01 11	Representação	2.350,00 €
01 01 13	Subsídio de refeição	
01 01 13 01	Pessoal dos quadros	5.200,00 €
01 01 13 02	Pessoal em qualquer outra situação	1.050,00 €
01 01 14	Subsídio de férias e de natal	
01 01 14 01	Pessoal dos quadros	6.000,00 €
01 01 14 02	Pessoal em qualquer outra situação	2.650,00 €
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	
01 02 02	Horas extraordinárias	500,00 €
01 02 03	Alimentação e alojamento	100,00 €
01 02 04	Ajudas de custo	250,00 €
01 02 05	Abono para falhas	1.000,00 €
01 02 06	Formação	250,00 €
01 02 13	Outros suplementos e prémios	100,00 €
01 03	Segurança Social	
01 03 01	Encargos com a saúde	100,00 €
01 03 02	Outros encargos com a saúde	1.500,00 €
01 03 03	Subsídio familiar a crianças e jovens	200,00 €
01 03 04	Outras prestações familiares	1.500,00 €
01 03 05	Contribuições para a Segurança Social	
01 03 05 02	Segurança social dos funcionários públicos	
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	12.100,00 €
01 03 05 02 02	Regime Geral	100,00 €
01 03 05 03	Segurança social - regime geral	3.500,00 €
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	65.370,00 €
02 01	Aquisição de bens	
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	100,00 €
02 01 20	Material de educação, cultura e recreio	200,00 €
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	5.000,00 €

Orçamento da Despesa 2013

02 - DADES / 02.05 - Unidade Orgânica de Educação, Cultura, Desporto, Animação e Juventude

		Rubricas	Montante
Códigos		Designação	(Euros)
02 01 21		Outros bens	2.000,00 €
02 02		Aquisição de serviços	
02 02 08		Locação de outros bens	3.500,00 €
02 02 11		Representação dos serviços	1.500,00 €
02 02 14		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	8.250,00 €
02 02 25		Outros serviços	44.820,00 €
04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.500,00 €
04 07		Instituições sem fins lucrativos	
04 07 01		Instituições sem fins lucrativos	2.500,00 €
05		SUBSÍDIOS	778.057,50 €
05 01		Sociedades e quase sociedades não financeiras	
05 01 01		Públicas	
05 01 01 01		Empresas públicas municipais e intermunicipais	778.057,50 €
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.500,00 €
06 02		Diversas	
06 02 03		Outras	
06 02 03 05		Outras	2.500,00 €
DESPESAS DE CAPITAL			959.807,50 €
07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	84.500,00 €
07 01		Investimentos	
07 01 15		Outros investimentos	84.500,00 €
08		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	875.307,50 €
08 01		Sociedades e quase sociedades não financeiras	
08 01 01		Públicas	
08 01 01 01		Empresas públicas municipais e intermunicipais	778.057,50 €
08 07		Instituições sem fins lucrativas	
08 07 01		Instituições sem fins lucrativas	97.250,00 €
		TOTAL SUB-CAPÍTULO 02.05 - DEC-DAJ	2.036.415,00 €

Orçamento da Despesa 2013		
03 - DTM / 03.02 - Unidade Orgânica de Ambiente, Serviços e Obras		
Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
DESPESAS CORRENTES		617.850,00 €
01	DESPESAS COM O PESSOAL	276.350,00 €
01 01	Remunerações certas e permanentes	
01 01 03	Pessoal dos quadros - regime da função pública	100,00 €
01 01 04	Pessoal dos quadros - regime de contrato individual de trabalho	149.000,00 €
01 01 06	Pessoal contratado a termo	8.200,00 €
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00 €
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	31.500,00 €
01 01 11	Representação	2.350,00 €
01 01 13	Subsídio de refeição	
01 01 13 01	Pessoal dos quadros	13.500,00 €
01 01 13 02	Pessoal em qualquer outra situação	1.050,00 €
01 01 14	Subsídio de férias e de natal	
01 01 14 01	Pessoal dos quadros	16.500,00 €
01 01 14 02	Pessoal em qualquer outra situação	2.650,00 €
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	
01 02 02	Horas extraordinárias	10.250,00 €
01 02 03	Alimentação e alojamento	100,00 €
01 02 04	Ajudas de custo	750,00 €
01 02 06	Formação	1.000,00 €
01 02 13	Outros suplementos e prémios	150,00 €
01 03	Segurança Social	
01 03 01	Encargos com a saúde	250,00 €
01 03 02	Outros encargos com a saúde	1.700,00 €
01 03 03	Subsídio familiar a crianças e jovens	100,00 €
01 03 04	Outras prestações familiares	4.000,00 €
01 03 05	Contribuições para a Segurança Social	
01 03 05 02	Segurança social dos funcionários públicos	
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	23.500,00 €
01 03 05 02 02	Regime Geral	100,00 €
01 03 05 03	Segurança social - regime geral	9.500,00 €
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	339.000,00 €
02 01	Aquisição de bens	
02 01 03	Munições, explosivos e artifícios	4.000,00 €
02 01 21	Outros bens	40.000,00 €
02 02	Aquisição de serviços	

Orçamento da Despesa 2013		
03 - DTM / 03.02 - Unidade Orgânica de Ambiente, Serviços e Obras		
Rubricas		Montante (Euros)
Códigos	Designação	
02 02 10	Transportes	5.000,00 €
02 02 20	Outros trabalhos especializados	265.000,00 €
02 02 25	Outro serviços	25.000,00 €
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.500,00 €
06 02	Diversas	
06 02 03	Outras	
06 02 03 05	Outras	2.500,00 €
DESPESAS DE CAPITAL		8.300.735,00 €
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	8.245.860,00 €
07 01	Investimentos	
07 01 03	Edifícios	
07 01 03 01	Instalações de serviços	421.620,00 €
07 01 03 05	Escolas	2.316.400,00 €
07 01 04	Construções Diversas	
07 01 04 01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.209.800,00 €
07 01 04 02	Sistemas de drenagem de águas residuais	487.040,00 €
07 01 04 03	Estações de tratamento de águas residuais	1.000,00 €
07 01 04 05	Parques e Jardins	653.330,00 €
07 01 04 06	Instalações desportivas e recreativas	360.750,00 €
07 01 04 07	Captação, tratamento e distribuição de água	38.950,00 €
07 01 04 08	Viação Rural	2.415.230,00 €
07 01 04 09	Sinalização e trânsito	28.500,00 €
07 01 04 10	Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica	102.000,00 €
07 01 04 13	Outros	186.940,00 €
07 01 06	Material de transportes	
07 01 06 02	Outro	14.500,00 €
07 01 10	Equipamento básico	
07 01 10 02	Outro	9.800,00 €
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	54.875,00 €
08 05	Administração Local	
08 05 01	Continente	
08 05 01 02	Freguesias	54.875,00 €
	TOTAL SUB-CAPÍTULO 03.02 - DASO	8.918.585,00 €

Orçamento da Despesa 2013		
0400 - Polícia Municipal		
	Rubricas	Montante
Códigos	Designação	(Euros)
DESPESAS CORRENTES		90.210,00 €
01	DESPESAS COM O PESSOAL	78.210,00 €
01 01	Remunerações certas e permanentes	
01 01 03	Pessoal dos quadros - regime da função pública	100,00 €
01 01 04	Pessoal dos quadros - regime de contrato individual de trabalho	49.200,00 €
01 01 06	Pessoal contratado a termo	100,00 €
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00 €
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	100,00 €
01 01 13	Subsídio de refeição	
01 01 13 01	Pessoal dos quadros	6.250,00 €
01 01 13 02	Pessoal em qualquer outra situação	50,00 €
01 01 14	Subsídio de férias e de natal	
01 01 14 01	Pessoal dos quadros	7.150,00 €
01 01 14 02	Pessoal em qualquer outra situação	50,00 €
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	
01 02 02	Horas extraordinárias	250,00 €
01 02 04	Ajudas de custo	250,00 €
01 02 06	Formação	250,00 €
01 02 13	Outros suplementos e prémios	250,00 €
01 03	Segurança Social	
01 03 01	Encargos com a saúde	100,00 €
01 03 02	Outros encargos com a saúde	1.600,00 €
01 03 03	Subsídio familiar a crianças e jovens	100,00 €
01 03 04	Outras prestações familiares	2.800,00 €
01 03 05	Contribuições para a Segurança Social	
01 03 05 02	Segurança social dos funcionários públicos	
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	8.500,00 €
01 03 05 02 02	Regime Geral	10,00 €
01 03 05 03	Segurança social - regime geral	1.000,00 €
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	11.000,00 €
02 01	Aquisição de bens	
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	6.500,00 €
02 01 21	Outros bens	500,00 €
02 02	Aquisição de serviços	
02 02 25	Outros serviços	4.000,00 €

Orçamento da Despesa 2013		
0400 - Policia Municipal		
Rubricas		Montante
Códigos	Designação	(Euros)
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.000,00 €
06 02	Diversas	
06 02 03	Outras	
06 02 03 05	Outras	1.000,00 €
	TOTAL SUB-CAPÍTULO 0400 - PM	90.210,00 €

Orçamento da Despesa 2013		
17 - OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS (*)		
	Rubricas	Montante
Códigos	Designação	(Euros)
17 01	Operações de Tesouraria Entrega de receitas do Estado	
17 02	Outras Operações de Tesouraria	

(*) Não dotadas, nos termos da circular da DGAL

Mapas Resumo

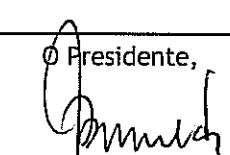
H
G
M
J
F

RESUMO - GOP E ORÇAMENTO 2013

MUNICÍPIO C.M.C.B.	Aprovações: Executivo: ___/___/ Deliberativo: ___/___/___
---------------------------	---

RECEITAS	VALORES (Em euros)	DESPESAS	VALORES (Em euros)
Correntes	10.202.994,00 €	Correntes	8.114.078,50 €
De Capital	9.847.767,00 €	De Capital	11.936.682,50 €
Total	20.050.761,00 €	Total	20.050.761,00 €

MAPAS RESUMOS
1. Resumo das receitas e das despesas
2. Resumo das despesas segundo a classificação económica-orgânica
3. Mapa de empréstimos

Em 20 de Dezembro de 2012	O Presidente, 
---------------------------	---

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

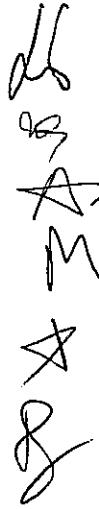
RECEITAS	MONTANTE	%	DESPESAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES					
01 IMPOSTOS DIRECTOS	1.354.261,00 €	6,8%	01 PESSOAL	4.787.100,00 €	23,9%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	3.039,00 €	0,0%	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.982.790,00 €	9,9%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	544.242,00 €	2,7%	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	160.600,00 €	0,8%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	142.933,00 €	0,7%	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	92.991,00 €	0,5%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.114.747,00 €	35,5%	05 SUBSÍDIOS	1.053.097,50 €	5,3%
07 VENDA DE BENS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	746.928,00 €	3,7%	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37.500,00 €	0,2%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	296.844,00 €	1,5%			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	10.202.994,00 €	50,9%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	8.114.078,50 €	40,5%
RECEITAS DE CAPITAL					
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	642.830,00 €	3,2%	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE INVESTIMENTO	9.142.610,00 €	45,6%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.367.282,00 €	41,7%	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.923.972,50 €	9,6%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	837.555,00 €	4,2%	09 ACTIVOS FINANCEIROS	50.000,00 €	0,2%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100,00 €	0,0%	10 PASSIVOS FINANCEIROS	820.100,00 €	4,1%
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAM.	- €	0,0%			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	9.847.767,00 €	49,1%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	11.936.682,50 €	59,5%
TOTAL GERAL	20.050.761,00 €	100,0%	TOTAL GERAL	20.050.761,00 €	100,0%



00

RESUMO DAS DESPESAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICO-ORGÂNICA

DESPESAS	Administração Municipal					0204	0302	0400	TOTAL
	0100	0101	0102	0103	0104				
DESPESAS CORRENTES									
01 - Pessoal	25.300,00 €	2.750,00 €	25.050,00 €	1.223.300,00 €	1.290.430,00 €	505.890,00 €	209.550,00 €	691.100,00 €	228.180,00 €
02 - Aquisição de Bens e Serviços Correntes	6.000,00 €			29.400,00 €	16.000,00 €		162.000,00 €	17.770,00 €	1.336.300,00 €
03 - Encargos Correntes da Dívida	160.600,00 €							65.370,00 €	339.000,00 €
04 - Transferências Correntes				85.991,00 €					
05 - Subsídios								7.500,00 €	2.500,00 €
06 - Outras Despesas Correntes								275.040,00 €	778.057,50 €
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	31.300,00 €	160.600,00 €	2.750,00 €	1.240.300,00 €	1.290.430,00 €	505.890,00 €	229.770,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €
DESPESAS DE CAPITAL									
07 - Aquisição de Bens de Investimento								2.332.440,00 €	1.076.607,50 €
08 - Transferências de Capital								547.890,00 €	264.450,00 €
09 - Activos financeiros								993.790,00 €	4.450,00 €
10 - Passivos financeiros								875.307,50 €	54.075,00 €
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	- €	870.160,00 €	- €	- €	- €	547.890,00 €	- €	1.258.240,00 €	993.807,50 €
TOTAL GERAL ...	31.300,00 €	1.030.700,00 €	2.750,00 €	370.971,00 €	1.240.300,00 €	1.290.430,00 €	229.770,00 €	3.590.600,00 €	2.036.415,00 €
	0,2%	5,1%	0,0%	1,9%	6,2%	6,4%	1,1%	17,9%	44,5%
									100%

MAPA DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM LIQUIDAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

Caracterização do empréstimo	Data aprovada pela AM	Finalidade do empréstimo	Capital		Encargos do ano 2013		
			Contratado	Utilizado	Taxa de Juro Inicial	Amort.	Juros
Curto Prazo:							
Total ...							
Médio e longo prazos:							
Caixa Geral Depósitos:							
Empréstimo de 40.000 contos	13-06-2001	22-08-2001	20	8	Intempéries - DL 38-C/2001	199.519,16 €	11.598,40 €
Empréstimo de 106.379,72€ - Linha Bonificada Juros - DL 14/4/2000	30-04-2002	20-08-2002	15	7	Centro Comunitário de Cavez	106.339,72 €	1.153% 8.824,77 €
Empréstimo de 157.857,56€ - Linha Bonificada Juros - DL 14/4/2000	30-04-2002	20-08-2002	15	7	Melhoria do Saneamento Básico na Sede do Concelho	157.857,56 €	1.153% 15.967,45 €
Empréstimo de 134.810,11€ - Linha Bonificada Juros - DL 14/4/2000	30-04-2002	20-08-2002	15	7	Pavilhão Gimnodesportivo da Sede do Concelho	134.810,11 €	1.153% 14.248,17 €
Empréstimo de 199.303,93€ - Linha Bonificada Juros - DL 14/4/2000	30-04-2002	20-08-2002	15	7	Requalificação das Vias Municipais	199.303,93 €	1.153% 18.827,26 €
Empréstimo de 750.724€ - Linha Bonificada Juros - DL 144/2000	30-04-2002	20-09-2002	20	7	Revitalização da Área Central de Cabaceiras de Basto	750.724,00 €	745.945,51 € 1.514% 91.937,64 €
Empréstimo até 680.224,65€ - Investimento	26-09-2002	18-11-2002	20	9	Financiamento complementar de projectos aprovados ao abrigo do III QCA - Componente não bonificada	680.224,63 €	4.175% 39.776,28 €
Empréstimo de 500.000€ (Amortizações efectuadas)	11-12-2002	17-12-2002	20	8	Financiamento complementar de projectos inscritos em Plano de Actividades - 2002	500.000,00 €	3.875% 28.985,75 €

MAPA DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM LIQUIDAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

Caracterização do empréstimo	Data aprovado pela Am	Data de contracção do empréstimo	Finalidade do empréstimo	Capital		Encargos do ano 2013			
				Contratado	Utilizado	Taxa de Juro Inicial	Amort.	Juros	Total
Empréstimo até 99.510,75€ - Linha Bonificada Juros - DL 144/2000	26-09-2002	22-01-2003	12 7 Construção e Dynamização de Novas Infraestruturas de Lazer - Desportos de Natureza e de Rio	99.510,75 €	99.510,75 €	1,000%	11.571,89 €	314,35 €	11.886,24 €
Empréstimo até 691.210,00€ (artigo 20º da Lei nº 107-B/2003, de 31/12) - Rateio 2004	08-09-2004	20-09-2004	20 7 Financiamento complementar de projectos participados por fundos comunitários	691.210,00 €	691.210,00 €	2,692%	19.886,78 €	4.105,74 €	43.992,52 €
Empréstimo até 752.000,00€ (artigo 19º da Lei nº 55-B/2004, de 30/12) - Rateio 2005	06-04-2005	11-04-2005	20 7 Financiamento complementar de projectos	752.000,00 €	752.000,00 €	2,446%	43.338,41 €	2.565,30 €	45.903,71 €
Empréstimo até 445.455,60€ - Habitação Social em Arco de Baúlhe	22-02-2006	16-08-2006	25 6 Financiamento complementar da aquisição de 21 fogos, destinados à habitação social, sitos no Arco de Baúlhe	445.455,60 €	445.455,60 €	3,577%	18.031,68 €	823,64 €	18.855,32 €
Empréstimo até 1.070.789€ (artigo 33º da Lei nº 60-A/2005, de 30/12) - Rateio 2006	27-09-2006	06-11-2006	20 6 Financiamento de investimentos inscritos em PPI	1.070.789,00 €	1.070.789,00 €	3,784%	60.130,80 €	8.443,32 €	68.574,12 €
Empréstimo de 1.150.000€ (Programa Pagar a Tempo e Horas)	17-04-2008	10-07-2008	5 4 Pagamento de dívidas a fornecedores no âmbito do "Programa Pagar a Tempo e Horas"	1.150.000,00 €	1.150.000,00 €	5,485%	180.081,36 €	685,33 €	180.766,69 €
Empréstimo até 976.121,29€ (Financiamento complementar de projectos)	27-11-2008	28-01-2009	20 2 Construção do Centro Escolar de Refojos e Centro Escolar do Arco de Baúlhe	976.121,29 €	976.121,29 €	4,315%	49.545,23 €	14.619,83 €	64.165,06 €
Empréstimo até 2.500.000€ (Financiamento de projectos)	22-09-2008	27-10-2008	20 2 Financiamento de investimentos inscritos em PPI	2.500.000,00 €	2.500.000,00 €	5,959%	136.112,18 €	62.293,92 €	198.406,10 €

MAPA DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM LIQUIDAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

Caracterização do empréstimo	Data aprovação pela AM	Data de contratação do empréstimo	Finalidade do empréstimo	Capital		Encargos do ano 2013			
				Contratado	Utilizado	Taxa de Juro Inicial	Amort.	Juros	Total
Empréstimo até 700.000€ (empréstimo igual ou inferior às amortizações do ano de 2010)	17-09-2010	06-10-2010	1 Financiamento de investimentos inscritos em PPI	700.000,00 €	700.000,00 €	4,627%	27.482,07 €	26.820,09 €	54.302,16 €
Banco Espírito Santo:									
Empréstimo à Longo Prazo (artigo 19º da Lei nº 32-B/2002 de 30/12) - Rateio 2003	04-06-2003	24-07-2003	6 Financiamento complementar de projectos aprovados ao abrigo do III QCA	366.272,31 €	366.272,31 €	2,881%	20.352,00 €	2.877,81 €	23.229,81 €
Total ...				11.480.138,06 €	11.465.792,99 €		816.698,12 €	143.352,58 €	960.050,70 €

Mapa de Pessoal

Mapa de pessoal: considerações prévias

De acordo com o constante nos artigos nº 3 a 5 do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro, decreto-lei que procede à adaptação à administração autárquica do disposto na Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, alterada pela Lei nº 64-A/2008, de 31 de Dezembro, o Município dispõe de mapa de pessoal, que deve ser aprovado, mantido ou alterado pela Assembleia Municipal.

Para o mapa de pessoal que se apresenta, foram devidamente afectas as correspondentes verbas no Orçamento de despesas com pessoal do Município para 2013, que para além das remunerações dos trabalhadores que se devem manter em exercício de funções, inclui o montante máximo de 180.000,00€, destinados a suportar os encargos com o recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalhos previstos e não ocupados no mapa de pessoal.

Mapa de pessoal do Município de Cabeceiras de Basto - Artigo 5º - VCR

Unidade Ambições com o exercício das activida- des organizacionais de comparência ou de produtos/activida- des	Divisão Administrativa, Financiera, Económica e Social								Subtotal				
	Autoridade	1	7	1	2	9	1	3	1	1	1	2	1
	Direcção Implementa- ção 2.º Grau								3				
	Direcção Implementa- ção 3.º Grau								1				
	Technico Superior									2			
	Especialista da informática										0	0	0
	Coordenador Técnico										0	0	0
	Assistente técnico										0	0	0
	Enfermeiro geral										0	0	0
	Enfermeiro operacional										0	0	0
Cursos especiais	Assistente operacional										0	0	0
	Operadora										0	0	0
	Fsco. Municipal										0	0	0
	Polícia Municipal Agente										0	0	0
	Município de 2.º classe										0	0	0
	Polícia Municipal Agentes										0	0	0
	Operadora Municipal										0	0	0
	Assistente operacional										0	0	0
	Assistente operacional										0	0	0
	Fsco. Municipal										0	0	0
	Limpesa										0	0	0
	Classe de Serviços da Escola										0	0	0
	Vínculo										0	0	0
	Nº de posses da tabela										0	0	0
	PROVIDOS										0	0	0
	A PROVER										0	0	0
	OBS										0	0	0
	a) b)										0	0	0
											0	0	0
											0	0	0
											0	0	0

2022-2023

Mapa de pessoal do Município de Cabeceiras de Basto - Artigo 5º.1.VCR

Unidade	Organizações e competências ou de produto/área de actividades	Serviço de Execução de Serviços e Obras	Subtotal	Corpos especiais										(a) (a)
				Subtotal	Assistente Operacional	Operador	Auxiliar de Profissão	Motorista	Nº de postos de trabalho	Provedor	SOS	SO	(a) (a)	
Exceção de Obras e Serviços Municipais	Diretor/a Intermediário	2.º Gru	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Diretor/a Intermediário	3.º Gru	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Especialista Superior	Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Especialista de Informática	Técnico de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Coodenador/a Técnico	Assistente Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Orcamentante Municipal	Orcamentante Municipal (Agente)	5	94	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Policia Municipal	Municipal da 2.º Classe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Operacionante Municipal	Operacionante Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Operador	Operador	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Limpesa	Limpesa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	FSCS) de Higiene e Limpeza	FSCS) de Higiene e Limpeza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Chefe de Serviços de Adm. Escolar	Chefe de Serviços de Adm. Escolar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Área de Formação profissional	Área de Formação profissional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Vínculo	Vínculo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nº de postos de trabalho	Nº de postos de trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	CTI	CTI	99	99	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Total	332	310	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nota 1 - Os postos de trabalho que vierem a virar poderão ser ocupados nos termos legais, caso se reconheça a necessidade da sua manutenção face às exigências do serviço

Nota 2 - Em caso de cessação da comissão de serviço dos diligentes, os mesmos têm como lugar de origem a carreira/categoría de técnico superior (1 lugar)

Nota 3 - Em caso de regresso, os mesmos têm como lugar de origem a carreira/categoría em que estavam posicionados

TI - Contrato de trabalho por tempo indeterminado

F S 26/05/2024

*S
K
C
M
A
D*

CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO POR ACTIVIDADE

**Atribuições, Competências e Atividades caracterizadoras das funções
existentes no Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de
Cabeceiras de Basto**

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento (designado sob o Anexo I) tem como principal objetivo fornecer informação útil, acerca do conteúdo, requisitos, competências e responsabilidades de cada função. Pretende, igualmente, dar um contributo para a percepção do funcionamento global da organização e da forma como as várias funções se relacionam. O mesmo será uma ferramenta facilitadora de vários processos, na medida em que permitirá detetar lacunas ou sobreposições de tarefas, identificar necessidades de formação, reorganizar processos de trabalho e apoiar os processos de recrutamento e seleção, avaliação de desempenho e gestão de carreiras. De salientar que este não é um documento estático, ou seja, carece de uma componente dinâmica, devendo ser atualizado sempre que tal se justifique. É da responsabilidade dos titulares e supervisores de cada função informar qualquer alteração que deva ser alvo de atualização deste documento.

O processo de reforma da Administração Pública e os modelos que lhe tem servido, designadamente no que respeita ao regime de carreiras, conduziu a que o Município de Cabeceiras de Basto tivesse a necessidade de proceder ao levantamento e à caracterização dos diversos postos de trabalho. Este documento foi motivado pela Reforma Administrativa que provocou uma significativa alteração do número de carreiras existentes, carreiras estas atualmente reduzidas em Técnico Superior, Assistente Técnico e Assistente Operacional, subsistindo ainda carreiras que se mantiveram por motivos diversos com a sua especificidade, por não terem sido revistas. Assim, a caracterização dos postos de trabalho tem como principal objetivo definir e fornecer informações úteis acerca do conteúdo das carreiras, suas atribuições, competências e atividades, a partir de cada função/posto de trabalho, ajudando a uma maior percepção acerca do funcionamento global da organização dos serviços municipais da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, facilitando a dinâmica dos procedimentos concursais, da formação, etc. Salienta-se ainda que, este documento pode e deve ser atualizado, sendo objeto de reavaliação sempre que demonstrar tal pertinência.

Neste contexto, foi elaborado pela Divisão Administrativa, Financeira, Económica e Social deste Município, o Levantamento da Caracterização dos Postos de Trabalho por Atividade, para o ano 2013.

2. METODOLOGIA PARA A DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO POR ACTIVIDADE

A caracterização dos postos de trabalho por atividade dos trabalhadores da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, resulta da necessidade de verificar/conhecer os postos de trabalhos existentes, tendo como consequência um documento de apoio para a definição dos conteúdos funcionais, concursos e futuras contratações, sendo atualizado e adaptado conforme as necessidades e as mudanças ocorridas nos serviços municipais.

Este projeto teve como objetivo, além do conhecimento e definição dos postos de trabalho como já foi referido, a elaboração deste documento, o qual para além de decorrer de uma exigência legal, servirá de suporte para a construção de várias e importantes práticas de Gestão de Recursos Humanos, como a descrição de funções, o levantamento das necessidades de formação, a avaliação de desempenho, o desenvolvimento motivacional, entre outros.

O levantamento da caracterização dos postos de trabalho por atividade da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto foi elaborado com base em:

- Consultas acerca das atribuições/competências/atividades já descritas atualmente no Diário da República Portuguesa;
- Descrições baseadas em avisos que publicitaram procedimentos concursais em Diário da República;
- Boletim Stal, Edição Fevereiro de 2003, cuja autoria pertence ao Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, publicado no Diário da República.

A caracterização dos postos de trabalho por atividade que constam neste documento reflete de forma genérica as funções que os trabalhadores exercem no seu posto de trabalho, bem como as atividades inerentes aos postos de trabalho ocupados e a ocupar, todos previstos no Mapa de Pessoal de 2013, de acordo com o legalmente estabelecido.

3. DESCRIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO (CARREIRA/CATEGORIA E CONTEÚDO FUNCIONAL)

3.1. CARGOS DIRIGENTES

Dirigente Intermédio - Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbrir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito.

3.2. TÉCNICO SUPERIOR

Técnico Superior - Estudar, planejar, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradadas por diretrizes ou orientações superiores.

Acção Social – Atender os municípios; Registar situações, análise e encaminhamento com vista à sua resolução; Executar as medidas de política social que, no domínio das atribuições do município, forem aprovadas pela Câmara Municipal ou pelo seu Presidente; Promover ou acompanhar as atividades que visem categorias específicas de municípios carenciados de apoio ou assistência social; instituições privadas ou públicas de solidariedade social; Promover e apoiar projetos e ações que visem a inserção ou reinserção socioprofissional de municípios; Desenvolver as ações tendentes à erradicação do trabalho infantil; Apoiar a política municipal no âmbito da promoção da habitação social; Contribuir através de uma ação social sistemática e diversificada junto dos grupos sociais mais carentes, vulneráveis ou em risco, para a minimização dos problemas e carências concretas; Colaborar e desenvolver programas e projetos integrados de ação social, de iniciativa municipal ou em parceria com outras

instituições e agentes sociais, visando grupos especialmente carenciados, vulneráveis ou em risco

Administração Pública - Promover a liquidação dos impostos, taxas, licenças e demais rendimentos do município; Propor e colaborar em projetos de regulamentação sobre liquidação e cobrança de taxas, licenças e outras receitas; Executar os procedimentos administrativos relacionados com o recrutamento, provimento, promoção, transferência e cessação de funções de pessoal; Coordenar a elaboração de planos plurianuais de investimentos, orçamentos e respetivos documentos contabilísticos, de acordo com as normas de execução contabilísticas em vigor; Elaborar as modificações orçamentais nos termos definidos, pela lei; Elaborar, organizar e dar publicidade aos documentos de prestação de contas e preparar os elementos indispensáveis à elaboração do respetivo relatório; Promover a execução de, pelo menos, quatro conferências anuais e aleatórias aos valores à guarda do tesoureiro; Arrecadar as receitas municipais e efetuar o pagamento das despesas; Apresentar ao Presidente do órgão executivo balanços mensais referentes ao cumprimento do plano plurianual de investimentos e do orçamento, bem como efetuar a sua apreciação; Manter a contabilidade organizada, com registos atempados; Efetuar o pagamento de despesas, devidamente autorizadas, nos termos legais e regulamentares e no respeito das instruções de serviço; Assegurar as atividades de aprovisionamento municipal em bens e serviços necessários à execução eficiente e oportuna das atividades planeadas, respeitando os melhores critérios de gestão económica, financeira e de qualidade; Assegurar, com a colaboração na parte necessária de outras unidades orgânicas, todos os procedimentos administrativos e formalidades relativos à obtenção de vistos / fiscalização do Tribunal de Contas (vistos prévios ou de conformidade), nos termos da legislação em vigor sobre esta matéria.

Arquitetura - Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos. Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitectónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.

Biblioteca e Documentação - Conceber e apresentar instrumentos de aferição, quantitativa e qualitativa, das tarefas executadas; Apresentar mensalmente os respetivos relatórios estatísticos; Desenvolver e formalizar sistematicamente procedimentos relacionados com o

✓
L
Q91
A
M
X
P

sector, de forma a desenvolver o respetivo Manual de Procedimentos, numa filosofia de melhoria contínua; Proceder à classificação e indexação alfabética de documentos da Biblioteca Municipal, garantindo igualmente a coordenação destas tarefas junto da restante equipa qualificada; Proceder à gestão da coleção bibliográfica, prevendo a incorporação de novos títulos, fazendo a manutenção das ofertas de publicações; Apoiar e orientar o utilizador dos serviços eletrónicos, no serviço de atendimento online.

Comunicação Social - Desenvolver funções de estudo e conceção de métodos e processos no âmbito da comunicação social; planificação e preparação da informação municipal destinada a divulgação; desenvolvimento e gestão de informação destinada a diversos canais (impresso, digital, rádio); coordenação de projetos editoriais municipais (boletim municipal, agenda cultural, ect.); produção de conteúdos para rádio; produção e atualização de conteúdos para website; utilização de softwares de edição de imagem, áudio e vídeo; utilização de recursos de multimédia e de produção audiovisual; elaboração de notas de imprensa.

Economia - Exercício de funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradadas por diretivas ou orientações superiores; proceder ao levantamento, tratamento, sistematização e divulgação de informação e dados estatísticos de natureza sócio-económica e financeira e outros de interesse para o desenvolvimento do concelho; recolher, tratar e organizar informação sobre sistemas de apoio e incentivos financeiros com vista a disponibilizar informação à Câmara Municipal, aos municípios e outras entidades do concelho, nomeadamente no âmbito dos fundos comunitários; estudar, propor e acompanhar os projetos de candidatura do município aos diferentes financiamentos.

Engenharia Agrária - Dirigir obras por administração direta, nomeadamente cemitérios e outros edifícios municipais; Realizar vistorias técnicas; Elaborar informação e pareceres de carácter técnico; Conceber projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; Conceber e analisar projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas.

Engenharia Civil – Dirigir obras por administração direta, nomeadamente arruamentos, edifícios escolares, parques de estacionamento, instalações desportivas, mercados, cemitérios e outros edifícios municipais; Realizar vistorias técnicas; Elaborar informação e pareceres de

carácter técnico sobre processos e viabilidades de construção; Conceber e realizar projetos de obras, tais como edifícios, edificações industriais, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; Conceber projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; Conceber e analisar projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Estudar, se necessário, o terreno e o local mais adequado para a construção da obra; Executar os cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada e tendo em atenção fatores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; Preparar o programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; Preparar, organizar e realizar a superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; Fiscalizar e realizar a direção técnica de obras; Realizar vistorias técnicas; Colaborar e participar em equipas multidisciplinares para elaboração de projetos de obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; Conceber e realizar planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparar os elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos.

Engenharia Eletrotécnica - Efetuar estudos de eletricidade; Conceber e estabelecer planos; Elaborar pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como preparar e superintender a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação; Executar projetos de instalações elétricas e eletrónicas, telefónicas e de gás; Fiscalizar obras enquadradas na sua atividade; Estabelecer estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários; Consultar entidades certificadoras; Elaborar cadernos de encargos, memórias e especificações para concursos públicos de projetos e ou empreitadas.

Engenharia Mecânica – Exercício de funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretrizes ou orientações superiores. Prestar apoio nas áreas dos resíduos sólidos, ETA'S, centrais elevatórias de água, ETARS, centrais elevatórias de esgotos e controlo de qualidade de água

A
LB
AS
W
S
H

dos sistemas públicos municipais de abastecimento. Realização de candidaturas no âmbito do saneamento básico e monitorização dos sistemas em exploração.

Filosofia - Exercício de funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; realizar estudos e outros trabalhos de natureza jurídica, conducentes à definição e concretização das políticas do município; elaborar pareceres e informações sobre a interpretação e aplicação da legislação, bem como normas e regulamentos internos; recolher, tratar legislação, jurisprudência, doutrina e outra informação necessária ao serviço em que está integrado.

Gestão - Preparar todos os elementos com vista à elaboração dos documentos previsionais e de prestação de contas; Preparar, acompanhar e executar projetos realizados com financiamentos provenientes dos fundos comunitários, bem como dos contratos-programa. Exercer funções de consultadoria em matéria de âmbito financeiro; Assumir a responsabilidade pela regularidade técnica nas áreas contabilística e fiscal; Promover os registos inerentes à execução orçamental e do plano plurianual de investimentos; Promover o acompanhamento e controlo do orçamento e do plano plurianual de investimentos; Emitir periodicamente os documentos obrigatórios inerentes à execução do orçamento e do plano plurianual de investimentos, nos termos definidos no presente diploma e nas demais normas legais e regulamentares aplicáveis.

Gestão de Recursos Humanos - Gerir os processos de recrutamento de pessoal, promovendo o normal decurso dos procedimentos concursais; Apoiar na gestão e na organização do processo de Avaliação de Desempenho; Assegurar todo o processo relativo à formação profissional, designadamente levantamento e análise das necessidades de formação; Avaliar a formação realizada e a tramitação técnica e administrativa dos procedimentos de formação; Elaborar pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio especializado na área cadastral e de remunerações; Gerir contratos de trabalho em funções públicas, períodos experimentais; ~~Realizar~~ e tratar dados estatístico no âmbito dos Recursos Humanos, designadamente balanço social, formação profissional, despesas com pessoal, entre outros.

História - Exercício de funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e

preparam a decisão; elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; investigação e estudo da história regional e local; organização, conservação e estudo de fundos documentais; inventariação e documentação de coleções museológicas; elaboração e organização de colóquios, exposições e publicações sobre história regional e local.

Jurista – Analisar e dar pareceres jurídicos em todos os processos que lhe sejam submetidos; Instruir processos de contra-ordenação; Instruir processos disciplinares; Elaborar contratos e documentos de caráter técnico-jurídico; Representar o Município nos tribunais administrativos e fiscais. Elaborar estudos e propostas de regulamento.

Medicina Veterinária – Desenvolve funções de inspeção e controlo higio-sanitário de produtos de origem animal, de estabelecimentos comerciais ou industriais de armazenagem ou comercialização de animais ou de produtos de origem animal e de instalações para acolhimento de animais; Emitir parecer, nos termos da legislação vigente, sobre as instalações e estabelecimentos referidos na alínea anterior; Elaborar e remeter, nos prazos fixados, a informação relativa ao movimento nos necrólógico dos animais; Notificar de imediato as doenças de declaração obrigatória e adotar prontamente as medidas de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional sempre que sejam detetados casos de doenças de carácter epizoótico; Participar nas campanhas de saneamento ou de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional do respetivo município; Colaborar na realização do recenseamento de animais, de inquéritos de interesse pecuário e ou económico e prestar informação técnica sobre abertura de novos estabelecimentos de comercialização, de preparação e de transformação de produtos de origem animal.

Psicologia - Exercício de funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; planear e programar atividades no domínio dos assuntos sociais e habitação; colaborar e desenvolver programas e projetos integrados de ação social, de iniciativa municipal ou em parceria com outras instituições e agentes sociais, visando grupos especialmente

carentiados, vulneráveis ou em risco; contribuir através de uma ação social sistemática e diversificada junto dos grupos sociais mais carentes, vulneráveis ou em risco, para a minimização dos problemas e carências concretas.

Relações Públicas - Dar apoio aos órgãos autárquicos; Dar apoio à Assembleia Municipal, designadamente no que respeita à preparação do expediente para as reuniões; Assegurar a articulação permanente entre o Presidente da Assembleia Municipal, a Presidência da Câmara Municipal e as juntas de freguesia; Fornecer informação e prestar esclarecimentos e colaboração às Juntas de Freguesia; Dar apoio nos processos de preparação dos atos eleitorais; Proceder ao atendimento multifuncional, generalista, abrangente e próximo dos cidadãos; Proceder ao registo de entrada de toda a correspondência dirigida à autarquia; Proceder à emissão e expedição da correspondência de todos os serviços para os cidadãos; Promover a comunicação entre os municípios e o município, incentivando o diálogo permanente, a co-responsabilização coletiva e melhoria dos serviços prestados; Organizar e gerir o serviço permanente de atendimento, receção e encaminhamento de sugestões, reclamações e pedidos de informação, comunicando aos municíipes interessados os resultados das diligências efetuadas; Assegurar o atendimento telefónico e prestar todas as informações que sejam solicitadas por essa via; Proceder periodicamente à auscultação dos municíipes de modo a conhecer as suas opiniões sobre os serviços prestados; Executar todo o expediente relacionado com a alienação dos bens móveis e imóveis; Promover a inserção na vida ativa de jovens e desempregados; Apoiar na realização de iniciativas sócio-económicas e culturais.

Sociologia - Executar funções de investigação; Estudar, conceber e aplicar métodos e processos científico-técnicos na área de sociologia; Participar na programação e execução das atividades ligadas ao desenvolvimento da respetiva autarquia local; Desenvolver projetos e ações ao nível da intervenção educativa na coletividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respetiva autarquia local; Propor e estabelecer critérios para avaliação da eficácia dos programas de intervenção social e educacional; Proceder ao levantamento das necessidades da autarquia local; Realizar estudos que permitam conhecer a realidade social, nomeadamente, na área da educação; Investigar factos e fenómenos que, pela sua natureza, possam influenciar a vivência dos cidadãos.

3.3. ASSISTENTE TÉCNICO

Assistente Técnico - Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

Coordenador Técnico - Realizar funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável; Realizar atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações diretivas superiores; Executar trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade; Exercer funções com relativo grau de autonomia e responsabilidade.

Administrativo - Desenvolver funções que se enquadram em diretivas gerais dos dirigentes e chefias, de expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, processamento, pessoal e aprovisionamento e economato, tendo em vista assegurar o funcionamento dos órgãos incumbidos da prestação de bens e serviços; Assegurar a transmissão da comunicação entre os vários órgãos e entre estes e os particulares, através do registo, redação, classificação e arquivo de expediente e outras formas de comunicação; Assegurar trabalhos de digitação; Tratar informação, recolhendo e efetuando apuramentos estatísticos elementares e elaborando mapas, quadros ou utilizando qualquer outra forma de transmissão eficaz dos dados existentes; Recolher, examinar, conferir e proceder a escrituração de dados relativos as transações financeiras e contabilísticas, podendo assegurar a movimentação de fundo de manejo; Recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; Organizar, calcular e desenvolver os processos relativos a situação de pessoal e a aquisição e ou manutenção de material, equipamento, instalações ou serviços; Participar, quando for caso disso, em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais.

Desenhador – Executar ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividades dos serviços a partir de elementos que lhe são fornecidos e segundo normas técnicas específicas e, bem assim, executar as correspondentes artes finais; Executar trabalhos de pormenorização em projetos de construção civil e arquitetura; Executar desenhos cartográficos de espaços exteriores, dedicados ou não a construção civil e zonas verdes, e, bem assim, de planos de enquadramento urbano-paisagístico; Executar desenhos de plantas de implantação topográfica de espaços exteriores; Executar a ampliação e a redução de desenhos; Efetuar o cálculo de dimensões, superfícies, volumes e outros fatores não especificados.

Higiene e Segurança no Trabalho – Exercício de funções de natureza executiva de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços; Gestão documental e organização de expediente; Execução de procedimentos tendo em vista a aquisição de bens e serviço, bem como, a realização de empreitadas; Apoio administrativo genérico; Acompanhamento e fiscalização das condições de segurança e higiene do trabalho das brigadas municipais.

Topógrafo - Efetuar levantamentos topográficos, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam a preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; Efetuar levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; Determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtêm por triangulação, trilateracão, poligonacão, intersecções direta e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; Regular e utilizar os instrumentos de observação, tais como tacômetros, teodolitos, níveis, estadias, telurometros e outros; Proceder a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; Proceder a implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elaborar relatórios das operações efetuadas; Empenhar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como a hidrografia, a ductografia, a imbegrafia, a mineralogia ou a aerodromografia e ser designado em conformidade como perito geómetra ou agrimensor.

3.4. ASSISTENTE OPERACIONAL

Assistente Operacional - Realizar funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; Executar tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforços físicos; Responsabilizar-se por equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

Encarregado Geral Operacional - Chefiar o pessoal de carreira de assistente operacional; Coordenar todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos sectores de atividades sob supervisão; Elaborar relatórios periódicos, designadamente sobre o grau de execução das atividades que são de sua responsabilidade, em articulação com o plano de atividades.

Encarregado Operacional - Coordenar os assistentes operacionais afetos ao seu sector de atividade, por cujos resultados é responsável; Realizar tarefas de programação, organização e controle dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação; Substituir o encarregado

geral nas suas ausências e impedimentos; Reunir-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dará conhecimento ao andamento das obras e de quaisquer deficiência ou irregularidade, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste as diretrizes que devem orientar o trabalho.

(Handwritten marks: A, 6, 19, A, M, J, P)

Apontador - Executar pequenas tarefas de âmbito administrativo; Realizar condução de veículos ligeiros para transporte de materiais a entregar ou receber. Responsabilizar-se pela entrega de documentos e outros materiais nos diversos serviços da Câmara.

Asfaltador - Recobrir e consertar superfícies, tais como leitos de estradas, pavimentos de pontes e pistas para aviões, nelas espalhando asfalto líquido ou massas betuminosas, mediante pulverizados ou uma pá; Examinar se o piso, depois de empedrado e cilindrado, foi submetido a adequada lavagem com agulheta; Aquecer em caldeiras apropriadas os bidões de betuminoso com um maçarico ou com lenha, verificando no termômetro a temperatura adequada; Proceder a uma rega de colagem com este líquido, servindo-se de uma mangueira dotada de pulverizador; Espalhar e alisar as massas betuminosas até determinados pontos de referência, utilizando uma pá e um rodo; Orientar, dando instruções, na manobra da caldeira e sua movimentação; Detetar, após esta primeira rega no terreno, possíveis irregularidades, procedendo a sua reparação; Aplicar uma nova rega de asfalto a esta camada de massas, depois da adequada cilindragem; Espalhar, por padejamento, pó de pedra (fila) sobre o revestimento utilizado. Por vezes, proceder a reparação de pavimentos realizando as tarefas indicadas; Diligenciar a manutenção, conservação e limpeza da caldeira e da mangueira, providenciando a reparação de eventuais avarias. Nas épocas em que não desenvolve funções específicas de asfaltador, nomeadamente no inverno, desempenhar atividades normais de um cantoneiro de estradas.

Auxiliar Administrativo - Executar tarefas diversas de apoio administrativo; Vigiar entradas e saídas, controlando a permanência de pessoas estranhas aos serviços; Prestar informações aos visitantes, encaminhá-los para as secções ou pessoas pretendidas e anunciá-los; Entregar e receber correspondência e outros documentos em locais diversos, nomeadamente, correios e repartições públicas; Receber e transmitir informações diversas e executar recados que lhe sejam solicitados; Auxiliar os serviços de reprodução e arquivo de documentos.

Bate-chapas - procedendo ao fabrico, montagem e reparação de peças de carroçaria e outras peças componentes dos veículos automóveis, utilizando a maquinaria, equipamento e ferramentas necessários.

Caiador – Exercício de funções, de execução totalmente planificadas e definidas, de carácter mecânico ou manual, implicando predominantemente esforço físico e exigindo conhecimentos

profissionais práticos e elementares. Execução de todos os trabalhos de construção civil da responsabilidade municipal; execução de tarefas de conservação dos edifícios municipais.

Calceteiro - Assegurar tarefas de construção, manutenção e conservação de passeios (lancis e calçadas), valetas em calçada, pavimentos em calçada e mobiliário urbano (balizadores, guardas de proteção, entre outros); Efetuar os alinhamentos necessários para uma implantação correta, utilizando a ferramenta adequada, adaptando-as de acordo com as necessidades de pavimentação.

Canalizador - Executar canalizações em edifícios, instalações e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; Montar, conservar, reparar, cortar e enroscar tubos, soldar tubos de inox, plástico, ferro e materiais afins; Executar redes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; Executar outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; Instruir e supervisionar o trabalho dos aprendizes e serventes que lhe estejam afetos.

Cantoneiro - Proceder a vigilância, conservação e limpeza de vias municipais; Executar pequenas reparações e desimpedir os acessos; Limpar valetas, compor bermas, desobstruir aquedutos e sistemas de drenagem de águas pluviais; Compor pavimentos, efetuando reparações de calcetamento ou com massas betuminosas; Executar corte em árvores existentes nas bermas das estradas.

Carpinteiro de Limpos - Executar trabalhos em madeira através dos moldes que lhe são apresentados; Analisar o desenho que lhe é fornecido ou proceder ele próprio o esboço do mesmo; Riscar a madeira de acordo com as medidas; Serrar e topiar as peças, desengrossando-as; Lixar e colar material, ajustando as peças numa prensa; Assentar montar e acabar os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, caixilhos, escadas, divisórias em madeiras, armações de talhados e lambris; Proceder a transformação das peças a partir de uma estrutura velha para uma nova e repará-las.

Carpinteiro de Toscos - Exercício de funções de natureza executiva de carácter manual ou mecânico com graus de complexidade variáveis, enquadradas em instruções gerais bem definidas. Execução de todas as operações de manutenção e reparação dos edifícios municipais na área da carpintaria.

Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais - Conduzir máquinas pesadas de movimentação de terras, guias ou veículos destinados à limpeza urbana ou recolha de lixo; Manobrar sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas; Zelar pela conservação e limpeza das viaturas; Verificar diariamente os níveis de óleo e água; Comunicar

A
H
Y
A
M
A
S

as ocorrências anormais detetadas nas viaturas. Por vezes, poderá conduzir viaturas ligeiras ou pesadas.

Coveiro - Abrir sepulturas e efetuar o transporte, depósito e levantamento de restos mortais num cemitério; Escavar no solo uma vala com as dimensões adequadas à urna, utilizando picaretas, pás ou máquina apropriada; Conduzir o carro de transporte do corpo até à sepultura; Introduzir cal no caixão, fechá-lo e fazer descer através de cordas, cobrindo-o com terra ou colocando-o num jazigo; Abrir a sepultura aquando da exumação e assegurar-se de que o cadáver está decomposto; Retirar os restos mortais, lavá-los e colocá-los numa urna e depositar em local indicado; Proceder à limpeza e conservação do cemitério.

Cozinheiro - Confeccionar e servir as refeições e outros alimentos; Cozinhar os alimentos em recipientes apropriados, a fim de os fritar, cozer, grelhar ou assar entre outros processos; Vigiar a evolução dos cozinhados; Preparar e guarnecer pratos e travessas; Elaborar ementas de refeições; Efetuar trabalhos de escolha, pesagem e preparação de géneros a confeccionar; Orientar e colaborar nos trabalhos de limpeza e arrumo das loiças, utensílios e equipamento da cozinha; Orientar e, eventualmente, colaborar na limpeza da cozinha e zonas anexas.

Eletricista – Responsabilizar-se por montar, conservar e reparar instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão; Desempenhar tarefas de execução e reparação de instalações elétricas com carácter essencialmente prático; Instalar, conservar e reparar circuitos e aparelhagem elétrica; Guiar frequentemente a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas que interpreta; Cumprir com os dispositivos legais relativas às instalações de que trata; Instalar as máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz; Determinar a posição e instalar órgãos elétricos, tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; Dispor ou fixar os condutores ou cortar, dobrar e assentar adequadamente as calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria colocando os fios ou cabos no seu interior; Executar e isolar as ligações de modo a obter os circuitos elétricos pretendidos; Localizar e determinar deficiências de instalações ou de funcionamento, utilizando se for caso disso, aparelhos de deteção e de medida; Desmontar, se necessário, determinados componentes da instalação; Apertar, soldar, reparar por qualquer outro modo ou substituir os conjuntos, peças ou fios deficientes e proceder à respetiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas.

Guarda Campestre - Vigia e fiscaliza a área do concelho e zonas condicionadas da caça e pesca, bem como parques e espaços públicos. Impede a danificação de arvoredo e outros atos delituosos. Toma medidas preventivas contra incêndios. Controla a entrada e saída de pessoas, veículos e animais nas zonas condicionadas da caça e pesca, impedindo a prática de

A
H
L
A
M
S
F

atos delituosos. Fiscaliza o cumprimento do regulamento de estradas e caminhos municipais. Participa as ocorrências que sejam relevantes, no exercício das funções que lhe estão cometidas. Desenvolve ações na área do ambiente, fiscaliza o cumprimento das normas relativas à proteção ambiental.

Jardineiro - Realizar trabalhos de podas com recurso a métodos de escalada e uso de motosserras e outros instrumentos de poda; Cultivar flores, árvores, arbustos ou outras plantas; Preparar os terrenos para semear relvados; Proceder à plantação e transplantação de plantas; Proceder à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; Executar tarefas relativas à cultura de flores, árvores, arbustos e outras plantas para embelezamento de parques, jardins públicos; Plantar e conservar sebes e relvados em campos desportivos; Preparar as terras de cultura ou viveiros, cavando-as ou adubando-as adequadamente; Espalhar as sementes ou dispor os bulbos e as estacas; Efetuar regas e executar transplantações e podas; Desponhar as plantas para provocar afilamentos e efetuar desbotoamentos para que as flores se desenvolvam; Semear relvados, renovando-lhes as zonas danificadas, aparando-os e regando-os, utilizando cortadores e/ou tesouras e mangueiras; Plantar, podar e tratar sebes e árvores; Proceder à limpeza e conservação de hastes florais ou ramos; Operar com diversos instrumentos, manuais (tesouras, serrotas, pás, enxadas e outros) ou mecânicos (máquinas de cortar relva, aspersores) para realização das tarefas inerentes à função da jardinagem.

Lubrificador - Proceder à lubrificação por pressão e/ou gravidade dos pontos de máquinas ou equipamentos onde haja atrito, utilizando ferramentas apropriadas, óleos e massas lubrificantes com vista à conservação e normal funcionamento.

Leitor Cobrador de Consumos – Operações de leitura e registo de consumos de água. Outras tarefas administrativas equiparadas.

Marteleiro - Proceder à abertura de furos em massa rochosas, com recurso a equipamento pneumático, executar outros trabalhos similares ou complementares dos descritos, bem como, outras tarefas simples, não especificadas, que lhe sejam solicitadas, de carácter manual exigindo principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.

Mecânico - Detetar as avarias mecânicas; Reparar, afinar, montar e desmontar os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas, a gasolina ou a diesel; Executar outros trabalhos de mecânica em geral; Afinar, ensaiar e conduzir em experiência as viaturas reparadas; Fazer a manutenção e o controlo de máquinas e motores.

Motorista de Ligeiros - Conduzir automóveis ligeiros para o transporte de passageiros, tendo em atenção a segurança da viatura e as normas de trânsito; Informar-se do destino pretendido pelo passageiro; Regular a velocidade do veículo procedendo às manobras

necessárias e atendendo ao estado da via e do automóvel, à circulação de outros veículos e peões, às regras e sinais de trânsito; Colaborar na carga e descarga das bagagens que transporta e auxiliar os passageiros na entrada ou saída do veículo, quando necessário; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do automóvel, procedendo à sua limpeza e zelando pela sua manutenção, lubrificação e reparação. Pode executar as tarefas acima descritas conduzindo um veículo de transporte público ou particular.

Motorista Transportes Coletivos - Conduzir autocarros para o transporte de passageiros, segundo percursos estabelecidos e atendendo à segurança e comodidade dos mesmos; Percorrer os circuitos estabelecidos de acordo com o horário estipulado; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, à circulação de outros veículos e peões e às regras e sinais de trânsito; Regular a velocidade tendo em atenção o cumprimento dos horários e a comodidade e a segurança dos passageiros; Parar o veículo nos locais de paragem estabelecidos, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros; Controlar o movimento de passageiros efetuando, por vezes, a cobrança de bilhetes ou verificando a legitimidade dos bilhetes ou documentos apresentados; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza. Por vezes, colaborar na carga e descarga de bagagens.

Motoristas Pesados - Conduzir caminhões e outros veículos automóveis pesados para o transporte de mercadorias e materiais; Informar-se do destino das mercadorias, determinar o percurso a efetuar e receber a documentação respetiva; Orientar e, eventualmente, participar nas operações de carga, arrumação e descarga da mercadoria, a fim de garantir as condições de segurança e respeitar o limite de carga do veículo; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, às condições meteorológicas e de trânsito, à carga transportada e às regras e sinais de trânsito; Efetuar a entrega da mercadoria e documentação respetiva no local de destino e receber o comprovativo da mesma; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza; Elaborar relatórios de rotina sobre as viagens que efetuar.

Pedreiro - Levantar e revestir maciços de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e realizar coberturas com telha, utilizando argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas; Ler e interpretar os desenhos e outras especificações técnicas da obra a executar; Escolher, seccionar e se necessário, assentar na argamassa que previamente dispôs e os blocos de material; Percuti-los, a fim de melhor os inserir no aglomerante e corrigir o respetivo alinhamento; Verificar a qualidade do trabalho realizado por meio de fio-de-prumo, níveis, régulas, esquadros e outros instrumentos; Executar rebocos e coberturas da telha; Proceder à instalação de sanitários e respetivos escoamentos através de manilhas de grés; Assentar

azulejos e pavimentos de mosaicos ou de betonilha. Por vezes, montar elementos de pré-esforçados.

Porta Miras - Fixar e posicionar alvos topográficos tais como, bandeirolas e miras falantes, nos levantamentos e implantações de obras; Percorrer o terreno a fim de indicar os pontos mais significativos do recorte altimétrico e planimétrico; Efetuar medições e completagens planimétricas com auxílio de instrumentos de medida adequados; Colaborar no transporte e manutenção dos equipamentos topográficos; Realizar tarefas auxiliares à execução dos trabalhos de um Topógrafo.

Serralheiro - Construir e aplicar na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; Interpretar desenhos e outras especificações técnicas; Cortar chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas, maçaricos ou por outros processos; Utilizar diferentes materiais para as obras a realizar tais como: macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de solda e de aquecimento; Enformar chapas e perfilados de pequenas secções; Furar e escariar os furos para os parafusos e rebites; Por vezes, encurvar ou trabalhar de outra maneira chapas e perfilados; Executar a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos rebites e outros processos.

Serviços Gerais - Assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de carácter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.

Telefonista - Operar uma central telefónica, estabelecendo as ligações necessárias, satisfazendo os pedidos de informação; Estabelecer ligações telefónicas para o exterior e transmitir aos telefones internos as chamadas recebidas; Prestar informações dentro do seu âmbito; Registar o movimento de chamadas e anotar, sempre que necessário, as mensagens que respeitem a assuntos de serviço; Zelar pela conservação do material à sua guarda.

Tratorista - Conduzir e manobrar tratores com ou sem atrelado e ou máquinas agrícolas motorizadas, operando normalmente numa área restrita; Receber diariamente ordens sobre o serviço específico a desempenhar, que predominantemente comprehende o transporte de materiais para as obras em curso, podendo, em alguns casos, executar outro tipo de tarefas mais específicas, nomeadamente quando se trata de máquinas agrícolas, tais como lavrar, gradar, semear, ceifar, debulhar e aplicar tratamentos fitossanitários; Verificar, limpar, afinar e lubrificar o equipamento, tendo em vista a sua conservação e manutenção; Abastecer de combustível as viaturas, possuindo para tal um livro de requisições, cujo original deverá

(Assinatura)
Preencher e entregar nos postos de abastecimento; Proceder a pequenas reparações, providenciando, em caso de avarias maiores, o arranjo da viatura que conduz, neste caso, bem como em situações de eventuais acidentes, participar ao sector de transportes.

(Assinatura)
Trolha - Levantar e revestir maciços de alvenaria; Assentar manilhas, azulejos e ladrilhos; Aplicar camadas de argamassa de gesso em superfícies utilizando ferramentas manuais adequadas; Executar as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento e do ladrilhador; Montar bancas, sanitários, coberturas e telhas; Executar operações de caiação a pincel ou com outros dispositivos.

3.5. CARREIRAS NÃO REVISTAS

(Assinatura)
Fiscal Municipal - Fiscalizar e fazer cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Prestar informações sobre situações de facto com vista a instrução de processos municipais nas áreas da sua atuação específica.

(Assinatura)
Fiscal de Obras - Controlar tudo o que diz respeito a obras realizadas pela Câmara Municipal ou concessionadas.

(Assinatura)
Fiscal de Higiene e Limpeza Fiscalização do cumprimento de regulamentos e demais normas aplicáveis em matéria de higiene e limpeza pública; prestação de informações sobre situações sinalizadas na área de atuação específica; colaboração com outros serviços no âmbito da higiene pública.

(Assinatura)
Pólicia Municipal - Fiscalizar o cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, incluindo a participação dos acidentes de viação, e proceder à regulação do trânsito rodoviário e pedestre na área de jurisdição municipal; Fazer vigilância nos transportes públicos locais, nos espaços públicos ou abertos ao público, designadamente nas áreas circundantes de escolas, e providenciar pela guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais; Executar coercivamente, nos termos da lei, os atos administrativos das autoridades municipais; Deter e entregar imediatamente à autoridade judiciária ou a entidade policial suspeitos de crime punível com pena de prisão em caso de flagrante delito, nos termos da lei processual penal; Denunciar os crimes de que tiver conhecimento no exercício das suas funções, e por causa delas, e praticar os atos cautelares necessários e urgentes para assegurar os meios de prova, nos termos da lei processual penal, até à chegada do órgão de

pólicia criminal competente; Elaborar autos de notícia e autos de contra-ordenação ou transgressão por infrações às normas regulamentares municipais e às normas de âmbito nacional ou regional cuja competência de aplicação ou fiscalização pertença ao município; Elaborar autos de notícia por acidente de viação quando o facto não constituir crime; Elaborar autos de notícia, com remessa à autoridade competente, por infrações cuja fiscalização não seja da competência do município, nos casos em que a lei o imponha ou permita; Instruir processos de contra-ordenação e de transgressão da respetiva competência; Exercer funções de polícia ambiental; Fiscalizar o cumprimento dos regulamentos municipais e de aplicação das normas legais, designadamente nos domínios do urbanismo, da construção, da defesa e proteção dos recursos cinegéticos, do património cultural, da Natureza e do ambiente; Garantir o cumprimento das leis e dos regulamentos que envolvam competências municipais de fiscalização; Exercer funções de sensibilização e divulgação de várias matérias, designadamente de prevenção rodoviária e ambiental; Participar no serviço municipal de proteção civil.

3.6. CARREIRAS SUBSISTENTES

Chefe de Serviço de Administração Escolar - Participar no conselho administrativo e, na dependência da direção executiva da escola, coordenar toda a atividade administrativa nas áreas da gestão de recursos humanos, da gestão financeira, patrimonial e de aquisições e da gestão do expediente e arquivo; Dirigir e orientar o pessoal afeto ao serviço administrativo no exercício diário das suas tarefas; Exercer todas as competências delegadas pela direção executiva; Propor as medidas tendentes à modernização e eficiência e eficácia dos serviços de apoio administrativo; Preparar e submeter a despacho do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas todos os assuntos respeitantes ao funcionamento da escola; Assegurar a elaboração do projeto de orçamento, de acordo com as linhas traçadas pela direção executiva; Coordenar, de acordo com as orientações do conselho administrativo, a elaboração do relatório de conta de gerência.

Termo de Encerramento

D
K
M
A
M
X
P

APROVAÇÃO PELA CÂMARA MUNICIPAL

O presente processo referente às Grandes Opções do Plano e Orçamento, para o ano de 2013, importa tanto na receita como na despesa, um total de 20.050.761,00€ (vinte milhões, cinquenta mil setecentos e sessenta e um euros), e foi aprovado por _____, pela Câmara Municipal, de harmonia com o disposto na Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi introduzida pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela legislação posterior, na sua reunião realizada no dia 20 de Dezembro de 2012, para ser presente à Assembleia Municipal.

O Presidente da Câmara

B. Mendes

António José Gomes

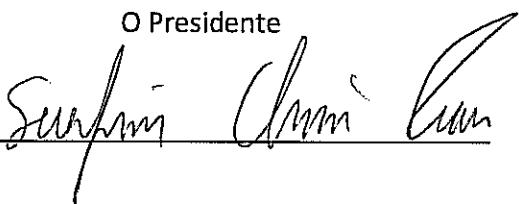
Manuel António Machado Teixeira

José Luís Machado
Fausto Loureiro
José Luís Machado
Fausto Loureiro

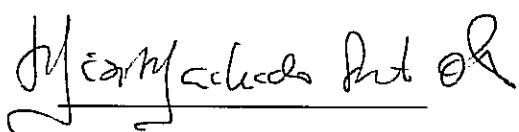
APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2013, que antecedem, foram presentes e aprovadas em sessão ordinária da Assembleia Municipal, que se realizou em 28/12/2012, tendo todas as folhas e anexos sido rubricados pelos elementos da mesa, que abaixo assinam.

O Presidente



O 1º Secretário



O 2º Secretário

